

Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Espírito Santo
Campus Santa Teresa

RELATÓRIO DE GESTÃO

Exercício 2014



INSTITUTO FEDERAL
ESPÍRITO SANTO
Campus Santa Teresa

Vitória, março de 2015

Dados para a composição do Relatório de Gestão

SUMÁRIO

<i>SUMÁRIO</i>	3
1 INTRODUÇÃO PARTE I	5
2 PERFIL DO CAMPUS	5
2.1 INFORMAÇÕES GERAIS DA INSTITUIÇÃO.....	5
2.2 ORGANIZAÇÃO DO CAMPUS.....	5
2.3 GESTÃO ADMINISTRATIVA E DO ENSINO.....	6
3 INFORMAÇÕES SOBRE GESTÃO DE PESSOAS	6
3.1 QUANTITATIVO DE SERVIDORES.....	6
3.2 CAPACITAÇÃO DE TÉCNICO-ADMINISTRATIVO EM EDUCAÇÃO E DOCENTES.....	7
3.3 TITULAÇÃO DE DOCENTES EFETIVOS E SUBSTITUTOS.....	8
3.4 TITULAÇÃO DOS TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS EM EDUCAÇÃO.....	8
3.5 REGIME DE TRABALHO DOS DOCENTES EFETIVOS E SUBSTITUTOS.....	9
3.6 REGIME DE TRABALHO DOS TÉCNICO-ADMINISTRATIVO EM EDUCAÇÃO.....	9
3.7 TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS EM EDUCAÇÃO POR NÍVEL DE CLASSIFICAÇÃO (PCCTAE).....	9
4 INFORMAÇÕES SOBRE INGRESSOS E MOVIMENTAÇÕES DE PESSOAS	10
4.1 DOCENTES E TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS INGRESSANTES POR CONCURSO.....	10
4.2 TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS EM EDUCAÇÃO E DOCENTES EFETIVOS REDISTRIBUÍDOS E REMOVIDOS.....	11
4.3 DOCENTES E TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS QUE APRESENTARAM VACÂNCIA DO CARGO.....	11
4.4 TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS EM EDUCAÇÃO E DOCENTES AFASTADOS E DE LICENÇA.....	12
4.5 TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS EM EDUCAÇÃO E DOCENTES EFETIVOS CEDIDOS.....	13
5 INFORMAÇÕES SOBRE DESPESAS CORRENTES E DE CAPITAL	14
6 BENS MÓVEIS E IMÓVEIS	18
6.1 ALOCAÇÃO DE RECURSOS.....	18
7 DISTRIBUIÇÃO DA ÁREA OCUPADA PELO CAMPUS	20
7.1 INFRAESTRUTURA.....	20
7.2 CARACTERÍSTICAS ESPECÍFICAS DA ÁREA FÍSICA.....	22
ANEXO I – TERMOS TÉCNICOS ESPECÍFICOS PARA O ITEM 4.....	24
1 INTRODUÇÃO PARTE II	27
2 ÁREA DE ATUAÇÃO ACADÊMICA E PEDAGÓGICA	28
2.1 OFERTA DE VAGAS POR SEMESTRE.....	28
2.2 INGRESSO, CONCLUSÃO, EFICIÊNCIA ACADÊMICA E RETENÇÃO ESCOLAR.....	30
2.3 RELAÇÃO DE ALUNOS POR DOCENTE EM TEMPO INTEGRAL.....	38
2.4 ÍNDICE DE TITULAÇÃO DO CORPO DOCENTES.....	38
2.5 GASTOS CORRENTES POR ALUNOS.....	39
2.6 ALUNOS MATRICULADOS POR RENDA PER CAPTA.....	40
3 PERFIL DO PÚBLICO ATENDIDO	41
3.1 ALUNOS POR GÊNERO.....	41
3.2 ALUNOS POR FAIXA ETÁRIA.....	41
3.3 ALUNOS POR ÁREA DE PROCEDÊNCIA.....	42
3.4 ALUNOS POR TIPO DE PROCEDÊNCIA ESCOLAR.....	43
3.5 ALUNOS POR ETNIA.....	44
4 ANÁLISE DO ACERVO BIBLIOGRÁFICO	44
ANEXO I – TERMOS ESPECÍFICOS PARA O ITEM 2.....	46
ANEXO II – TERMOS ESPECÍFICOS PARA O ITEM 3.....	48
ANEXO III – TERMOS ESPECÍFICOS PARA O ITEM 4.....	49

DADOS GERAIS

Parte I

Identificação das principais características de Gestão Administrativa, Gestão de Pessoas, Gestão Financeira e Patrimonial e Gestão da Infraestrutura no Campus.

1 INTRODUÇÃO PARTE I

As informações inseridas neste modelo serão apresentadas de forma consolidada do Relatório de Gestão 2014.

Este trabalho tem como objetivo possibilitar o controle das informações para que posteriormente seja realizada uma análise situacional junto a Gestão do Campus.

Desta forma, neste primeiro momento, serão necessários os dados referentes ao ano de 2013 e 2014, respeitando rigorosamente a fonte de dados destacada em cada item e a legitimidade dos fatos motivacionais.

Caso não seja possível a apresentação das informações solicitadas, o Campus deverá fazer a justificativa detalhada para uma perfeita compreensão dos fatos.

Eventuais dúvidas poderão ser retiradas através do e-mail: relatoriogestao@ifes.edu.br.

2 PERFIL DO CAMPUS

2.1 INFORMAÇÕES GERAIS DA INSTITUIÇÃO

Nome de Identificação: Ifes – Campus Santa Teresa

CNPJ: 10.838.653/0015-01

Unidade Gestora: 158426

Data da Fundação: 06/09/1940

Endereço: Rodovia ES – 080 – Km 93

Complemento: Zona Rural

Número: s/n

Bairro: São João de Petrópolis

UF: ES

Cidade: Santa Teresa:

CEP: 29.660-000

Caixa postal:

DDD: 27

Telefone 01: 3259-7878

Telefone 02: 3259.7833

E-mail para comunicação institucional:

Registro Legal (Ato, nº, data no DOU): Criado pelo Decreto Lei nº 12.147, de 06/09/1940, do Interventor Federal no Estado do Espírito Santo e Instituída como Autarquia pela Lei nº 8.731 de 16/11/1993, vinculada ao Ministério da Educação, nos termos do artigo 20 do anexo I ao Decreto nº 2.147 de 14/02/1997 e a Estrutura Orgânica desta Instituição foi norteadada pelo Decreto 2.548 de 15/04/1998, até a publicação da Lei 11.892 de 29 de dezembro de 2008, que a transformou em Campus do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do ES.

2.2 ORGANIZAÇÃO DO CAMPUS

Identificar a Diretoria do Campus, Diretoria de Ensino e Diretoria de Administração e setores interligados a cada uma destas respeitando a organização hierárquica e especificando os responsáveis pelos mesmos. Fonte de Dados: Setor de Administração do Campus.

ORGANIZAÇÃO HIERÁRQUICA	
Diretoria do Campus	
Função	Responsável (nome completo)
Diretor Geral	Moacyr Antonio Serafini
Diretoria de Administração	
Função	Responsável (nome completo)
Diretor de Administração e Planejamento	Adelino Zamprogno
Diretoria de Ensino	
Função	Responsável (nome completo)
Diretor de Desenvolvimento Educacional	Lusinério Prezotti

2.3 GESTÃO ADMINISTRATIVA E DO ENSINO

Breve histórico da unidade com o perfil institucional onde contemple os principais acontecimentos de caráter histórico no Campus, além de características de gestão administrativas e educacionais. Fonte de Dados: Setor de Administração do Campus.

Dentre tais características, estão a apresentação de:

- Ações realizadas e em andamento que identifiquem os objetivos do Campus;
- Projetos para o desenvolvimento social, assistência ao discente, aperfeiçoamento do corpo técnico-administrativo e de docentes identificando a finalidade e resultados já alcançados;
- Aperfeiçoamentos dos procedimentos administrativos e da área fim com suas contribuições;
- Outros que se enquadrem em informações referentes à gestão do Campus.

Todas as informações devem se referir ao exercício que está sendo analisado, no caso, o ano de 2014. Não há impedimento na apresentação de itens de anos anteriores devido a realização ou contribuição está alocado no ano de análise.

3 INFORMAÇÕES SOBRE GESTÃO DE PESSOAS

3.1 QUANTITATIVO DE SERVIDORES

Objetivo de apenas identificar a quantidade de servidores que estão presentes no Campus, informando o total de técnico-administrativos e docentes (efetivos e substitutos).

Docentes efetivos: Docentes que integram o Quadro de Pessoal Permanente do Campus. Fonte de Dados: Siape.

Docentes Substitutos: Docentes que integram o Campus tendo o vínculo através de contrato. Fonte de Dados: Siape.

Técnico-administrativos em Educação: Técnico-administrativos que integram o Quadro de Pessoal Permanente do Campus. Fonte de Dados: Siape.

QUANTITATIVO DE SERVIDORES

Técnico-administrativos em Educação		Docentes Efetivos		Docentes Substitutos	
2013	2014	2013	2014	2013	2014
96	92	64	66	17	17
TOTAL GERAL					
TAE's + Docentes Efetivos + Docentes Substitutos		2013		2014	
		177		175	
TAE's + Docentes Efetivos		2013		2014	
		160		158	
Docentes Efetivos + Docentes Substitutos		2013		2014	
		81		83	

3.2 CAPACITAÇÃO DE TÉCNICO-ADMINISTRATIVO EM EDUCAÇÃO E DOCENTES

Informações sobre a capacitação Técnico-administrativa de docentes efetivos realizada fora do programa desenvolvido pelo Ifes.

Docentes Capacitados: Quantidade total de Docentes que integram o Quadro de Pessoal Permanente do Campus e receberam capacitação no exercício analisado. Fonte de Dados: Setor de Gestão de Pessoas do Campus.

Técnico-administrativo em Educação capacitados: Técnico-administrativo em Educação que integram o Quadro de Pessoal Permanente do Campus e receberam capacitação no exercício analisado. Fonte de Dados: Setor de Gestão de Pessoas do Campus.

Carga horária de docentes capacitados: Quantidade de horas atribuídas à capacitação de Docentes Efetivos. Na tabela de inserção de dados deverão está os docentes efetivos. Fonte de Dados: Setor de Gestão de Pessoas do Campus.

Carga horária de Técnico-administrativo em Educação capacitados: Quantidade de horas atribuídas a capacitação de TAE's. Fonte de Dados: Setor de Gestão de Pessoas do Campus.

Despesas com capacitação: Valores totais gastos com diárias, taxa de inscrições e passagens aéreas, além de outros que estão ligados diretamente a capacitação.

Fonte de Dados: Siafi e Setor de Gestão de Pessoas do Campus.

SERVIDORES CAPACITADOS							
Técnico-administrativos em Educação				Docentes Efetivos			
2013		2014		2013		2014	
78		71		48		45	
CARGA HORÁRIA DE CAPACITAÇÃO							
Técnico-administrativos em Educação				Docentes Efetivos			
2013		2014		2013		2014	
1.340		1.280		920		880	
DESPESAS COM CAPACITAÇÃO							
Inscrições		Diárias		Passagens		Outros	
2013	2014	2013	2014	2013	2014	2013	2014
34.442,40	32.900,20	83.922,33	80.164,61	29.653,40	28.235,64		

OUTRAS INFORMAÇÕES							

3.3 TITULAÇÃO DE DOCENTES EFETIVOS E SUBSTITUTOS

Informar a titulação do corpo docente (efetivos e substitutos) com base no exercício analisado e no anterior.

Docentes por Nível de Escolaridade ou Titulação: Docentes com até o Ensino Médio (EM); Graduação (G); Aperfeiçoamento (A); Especialização (E); Mestrado (M); Doutorado (D). Cada docente deve ser inserido em apenas um desses itens e deverão ser contemplados os efetivos e substitutos. Fonte de Dados: Siafi e Setor de Gestão de Pessoas do Campus.

NÍVEL DE ESCOLARIDADE OU TITULAÇÃO DE DOCENTES EFETIVOS E SUBSTITUTOS 2013						
Tipo/Nível	Ensino Médio	Graduação	Aperfeiçoamento	Especialização	Mestrado	Doutorado
Efetivo	-	-	-	12	27	21
Substituto	-	04	-	03	04	-
Total	-	04	-	15	31	21
EM+G+A+E+M+D = 71						
NÍVEL DE ESCOLARIDADE OU TITULAÇÃO DE DOCENTES EFETIVOS E SUBSTITUTOS 2014						
Tipo/Nível	Ensino Médio	Graduação	Aperfeiçoamento	Especialização	Mestrado	Doutorado
Efetivo				06	33	27
Substituto		05		04	06	02
Total Geral		05		10	39	29
EM+G+A+E+M+G = 83						

OUTRAS INFORMAÇÕES						

3.4 TITULAÇÃO DOS TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS EM EDUCAÇÃO

Informar e verificar os principais destaques quanto a titulação do corpo técnico-administrativos do Campus para o período analisado.

Técnico-administrativos em Educação por nível de escolaridade ou titulação: Técnicos com até ensino fundamental (EF); Ensino Médio (EM); Ensino Médio/Técnicos (EMT); Graduação (G); Aperfeiçoamento (A); Especialização (E); Mestrado (M); Técnicos com até Doutorado (D). Cada Técnico-administrativo deve ser inserido em apenas um desses itens. Fonte de Dados: Siape.

NÍVEL DE ESCOLARIDADE OU TITULAÇÃO DOS TÉCNICO-ADMINISTRATIVO EM EDUCAÇÃO								
Ano/ Nível	Ensino Fundamental	Ensino Médio	Ensino Médio/Técnico	Graduação	Aperfeiçoamento	Especialização	Mestrado	Doutorado
2013	03	17	19	12	-	37	8	0
2014	03	17	17	12	-	35	8	0
Total de TAE's 2013	EF+EM+EMT+G+A+E+M+D = 96							
Total de TAE's 2014	EF+EM+EMT+G+A+E+M+D = 92							

OUTRAS INFORMAÇÕES								

3.5 REGIME DE TRABALHO DOS DOCENTES EFETIVOS E SUBSTITUTOS

Informar a carga horária do corpo docente (efetivos e substitutos) no exercício analisado.

Docentes por regime de trabalho: Docentes com 20 horas; Docentes com 40 horas sem Dedicção Exclusiva (SDE); e Docentes com 40 horas e Dedicção Exclusiva (CDE). Cada docente deve ser inserido em apenas um desses itens. Contemplar os docentes efetivos e substitutos. Fonte de Dados: Siape.

REGIME DE TRABALHO DOS DOCENTES EFETIVOS E SUBSTITUTOS 2013				
Tipo/Horas	20 horas	40 horas sem dedicação exclusiva	40 horas com dedicação exclusiva	Total
Efetivo	02	4	58	64
Substituto	-	17	-	17
Total por horas (Ef. + Subst.)	02	21	58	81

REGIME DE TRABALHO DOS DOCENTES EFETIVOS E SUBSTITUTOS 2014				
Tipo/Horas	20 horas	40 horas sem dedicação exclusiva	40 horas com dedicação exclusiva	Total
Efetivo	02	03	61	66
Substituto	-	17	-	17
Total por horas (Ef. + Subst.)	02	20	61	83

OUTRAS INFORMAÇÕES

3.6 REGIME DE TRABALHO DOS TÉCNICOS-ADMINISTRATIVOS EM EDUCAÇÃO

Informar a carga horária dos Técnicos administrativos em Educação, com base no exercício analisado.

Técnico-administrativos por regime de trabalho: Técnico-administrativos com 20 horas; com 25 horas; com 30 horas ; e com 40 horas. Cada Técnico-administrativos deve ser inserido em apenas um desses itens. Os regimes de trabalho são aqueles que estão cadastrados no Siape de acordo com o Edital Público de contratação. Fonte de Dados: Siape.

REGIME DE TRABALHO DOS TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS EM EDUCAÇÃO					
Ano/horas	20 horas	25 horas	30 horas	40 horas	Total
2013	01	-	1	94	96
2014	01	-	1	90	92
Total por Regime de Trabalho dos					

OUTRAS INFORMAÇÕES

3.7 TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS EM EDUCAÇÃO POR NÍVEL DE CLASSIFICAÇÃO (PCCTAE)

Neste item deverão ser contemplados todos os Técnico-administrativos do Campus e seu respectivo nível de classificação com base no exercício analisado e na Lei nº 11.091 de 2005.

Técnico-administrativos em Educação por nível de classificação: Técnico-administrativos de nível B; de nível C; de nível D; e de nível E. Classificação de acordo com a Lei nº 11.091 de 2005. Fonte de Dados: Siape.

NÍVEL DE CLASSIFICAÇÃO DOS TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS EM EDUCAÇÃO					
Ano/nível	Nível B	Nível C	Nível D	Nível E	Total
2013	17	24	36	19	96
2014	17	23	34	18	92
Total por nível de classificação					

OUTRAS INFORMAÇÕES					

4 INFORMAÇÕES SOBRE INGRESSOS E MOVIMENTAÇÕES DE PESSOAS

Em um primeiro momento, serão coletados dados sobre os ingressos de Docentes Efetivos e Técnico-administrativos através de concurso público, as movimentações de servidores através de redistribuição, remoção, cessão e os afastamentos e concessões de licenças.

Estas informações estavam apenas contidas na parte consolidada no qual a Diretoria de Gestão de Pessoas faz a coleta das informações.

Desta forma, para este Relatório de Gestão, o Campus deverá buscar junto ao seu setor de Gestão de Pessoas as informações necessárias para integrar a Parte I do Relatório de Gestão 2014.

4.1 DOCENTES E TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS INGRESSANTES POR CONCURSO

Identificação das quantidades de servidores que ingressaram no Campus no exercício de 2013 e 2014 através de concurso público.

Técnico-administrativos Ingressantes no Campus: Técnico-administrativos que ingressaram no Campus através de concurso público dentro do exercício em análise, independente do processo seletivo ter ocorrido em exercícios anteriores a estes classificados de acordo com o nível estabelecido no PCCTAE (Nível B, Nível C, Nível D, Nível E). Deve-se levar em consideração a data de efetivo exercício do mesmo. Fonte de Dados: Siape.

Docentes Ingressantes no Campus: Docentes efetivos que ingressaram no Campus através de concurso público dentro do exercício em análise, independente do processo seletivo ter ocorrido em exercícios anteriores a este. Deve-se levar em consideração a data de efetivo exercício do mesmo. Fonte de Dados: Siape.

TÉCNICO-ADMINISTRATIVO EM EDUCAÇÃO INGRESSANTES POR CONCURSO					
Ano/nível	Nível B	Nível C	Nível D	Nível E	Total de Ingressantes
2013	-	-	-	01	01
2014	-	-	-	-	-
Total por nível de classificação					
DOCENTES INGRESSANTES POR CONCURSO					
2013	01				
2014	04				
TOTAL DE INGRESSOS 2014					
TAE's + Docentes Efetivos ingressantes	04				

OUTRAS INFORMAÇÕES

4.2 TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS EM EDUCAÇÃO E DOCENTES EFETIVOS REDISTRIBUÍDOS E REMOVIDOS

Identificação das quantidades de servidores que foram redistribuídos e sofreram o processo de remoção no exercício de 2013 e 2014.

Técnico-administrativos ou Docentes Redistribuídos: Técnicos – Administrativos ou Docentes que foram redistribuídos do Campus ou para o Campus dentro do exercício em análise, independente da abertura do processo ter ocorrido em exercícios anteriores a este e levar em consideração a data de início das atividades presente no cadastro pessoal. Fonte de Dados: Siape.

Técnico-administrativos ou Docentes Removidos: Total de Técnicos – Administrativos ou Docentes que foram removidos do Campus ou para o Campus dentro do exercício em análise, independente da abertura do processo ter ocorrido em exercícios anteriores a este. Deve-se verificar os seus destinos e os motivos da remoção e levar em consideração a data de início das atividades presente no cadastro pessoal. Fonte de Dados: Siape.

ANO	REDISTRIBUÍDOS DO CAMPUS (SAÍDA)		
	Técnico-administrativo em Educação	Docentes	Total
2013		-	-
2014		01	01
ANO	REDISTRIBUÍDOS PARA O CAMPUS (ENTRADA)		
	Técnico-administrativo em Educação	Docentes	Total
2013		-	-
2014		-	-

MOTIVO DA REMOÇÃO	ANO	REMOVIDOS DO CAMPUS (SAÍDA)		REMOVIDOS PARA O CAMPUS (ENTRADA)	
		TAE'S	DOCENTES	TAE'S	DOCENTES
De Ofício, no interesse da administração	2013				
	2014				
A Pedido, a critério da administração	2013	01		01	
	2014		01		01
A Pedido, para acompanhar cônjuge independente do interesse da administração	2013				
	2014				
A Pedido, por motivo de saúde independente do interesse da administração	2013				
	2014				
A Pedido, por processo seletivo independente do interesse da administração	2013				
	2014				

OUTRAS INFORMAÇÕES

4.3 DOCENTES E TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS QUE APRESENTARAM VACÂNCIA DO CARGO

Identificação das quantidades de servidores que apresentaram vacância no Campus no exercício de 2014.

Técnico-administrativos com vacância no Campus: Técnico-administrativos que apresentaram vacância no Campus sendo o motivo aquele compreendido na Lei 8.112, de 11 de dezembro de 1990, artigo 33. Fonte de Dados: Siape.

Docentes com vacância no Campus: Docentes que apresentaram vacância no Campus sendo o motivo aquele compreendido na Lei 8.112, de 11 de dezembro de 1990, artigo 33. Fonte de Dados: Siape.

MOTIVO	VACÂNCIA NO CAMPUS	
	TAE'S	DOCENTES
Exoneração a pedido		
Exoneração de ofício		
Demissão		
Promoção		
Readaptação		
Aposentadoria	03	
Posse em outro cargo inacumulável		
Falecimento		

4.4 TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS EM EDUCAÇÃO E DOCENTES AFASTADOS E DE LICENÇA

Informações sobre o afastamento de servidores e as licenças concedidas assim como os motivos da concessão aos servidores de acordo com a legislação específica.

Técnico-administrativos e Docentes Afastados: Técnico-administrativos e Docentes efetivos que encontram-se afastados do Campus dentro do exercício em análise, independente da abertura do processo ter ocorrido em exercícios anteriores a este, considerando os seguintes motivos: Participação em Programa de Pós-graduação Stricto Sensu no País; Exercício em Mandato Eletivo; Estudo ou Missão no exterior; Serviço em organismo internacional. Fonte: Siape.

Técnico-administrativos e Docentes Efetivos de Licença remunerada: Técnico-administrativos e Docentes efetivos que se encontram de licença do Campus dentro do exercício em análise, independente da abertura do processo ter ocorrido em exercícios anteriores a este, considerando os seguintes motivos: Por motivo de doença em pessoa da família; Por capacitação. Fonte de Dados: Siape.

Técnico-administrativos e Docentes Efetivos de Licença sem remuneração: Técnico-administrativos e Docentes efetivos que encontram-se de licença do Campus dentro do exercício em análise, independente da abertura do processo ter ocorrido em exercícios anteriores a este, considerando os seguintes motivos: Por afastamento do cônjuge ou companheiro; Por motivo militar; Por atividade política; Por interesse particular; Por mandato classista. Fonte de Dados: Siape.

MOTIVO	ANO	AFASTADOS DO CAMPUS	
		TAE'S	DOCENTES
Participação em Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu no País	2013	01	06
	2014	-	-
Exercício em Mandato Eletista	2013	-	-
	2014	-	-
Estudo ou Missão no exterior	2013	-	-
	2014	-	-
Serviço em organismo internacional	2013	-	-
	2014	-	-

MOTIVO	ANO	LICENÇA COM REMUNERAÇÃO	
		TAE'S	DOCENTES
Por motivo de doença em pessoa da família	2013	-	-
	2014	-	-
Por Capacitação	2013	-	0
	2014	-	-
MOTIVO	ANO	LICENÇA SEM REMUNERAÇÃO	
		TAE'S	DOCENTES
Por afastamento do cônjuge ou companheiro	2013	-	-
	2014	-	-
Por serviço militar	2013	-	-
	2014	-	-
Por atividade política	2013	-	-
	2014	-	-
Por interesse particular	2013	1	-
	2014	1	-
Por mandato classista	2013	-	-
	2014	-	-

OUTRAS INFORMAÇÕES

4.5 TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS EM EDUCAÇÃO E DOCENTES EFETIVOS CEDIDOS

Descrição das cessões realizadas no exercício em análise assim como os motivos da concessão aos servidores de acordo com a legislação específica.

Técnico-administrativos e Docentes efetivos Cedidos: Técnicos – Administrativos e Docentes efetivos que encontram-se cedidos dentro do exercício em análise, independente da abertura do processo ter ocorrido em exercícios anteriores a este, considerando os seguintes motivos: Exercício de cargo em Comissão; Exercício de função de confiança; outras situações previstas em Lei (especificar a Lei). Fonte de Dados: Siape.

MOTIVO	ANO	AFASTADOS DO CAMPUS	
		TAE'S	DOCENTES
Exercício de cargo em Comissão	2013	-	4
	2014	-	4
Exercício de função de confiança	2013	-	-
	2014	-	-
Outras situações previstas em Lei (especificar a Lei)	2013	-	-
	2014	-	-

OUTRAS INFORMAÇÕES

5 INFORMAÇÕES SOBRE DESPESAS CORRENTES E DE CAPITAL

Informações sobre as despesas correntes e de capital devidamente empenhadas, além das ações desempenhadas pelo Campus. Para cada ação, deverá ser apresentado um quadro de acordo com o modelo abaixo.

Despesas correntes do Campus: Todas as despesas que não contribuem, diretamente, para a formação ou aquisição de um bem de capital. **Definição dado pelo MCASP.** Fonte de Dados: Siafi.

Despesa de capital do Campus: aquelas despesas que contribuem, diretamente, para a formação ou aquisição de um bem de capital. **Definição dado pelo MCASP.** Fonte de Dados: Siafi.

Ações e sua descrição: Código e a descrição são aqueles atribuídos à ação pela Lei nº 12.595/2013, que aprovou a LOA para o exercício de 2014. Fonte de Dados: Siafi.

Código e Descrição da classificação da Despesa: Corresponde a um conjunto de informações que contém a Categoria Econômica da Despesa (despesa corrente ou de capital); o Grupo de Natureza da Despesa (agregador de elementos de despesa com as mesmas características quanto ao objeto de gasto) complementado pela modalidade de aplicação (indicação da origem da aplicação dos recursos de forma direta ou indireta, ou seja, diretamente por órgãos ou entidades no âmbito da mesma esfera de Governo ou por outro ente da Federação e suas respectivas entidades); e o Elemento de Despesa (identificar os objetos de gasto). A Descrição deve se basear apenas no elemento de despesa que é o objeto de gasto. Ex: Código 3.3.90.14 – Descrição – Diárias Civil; Código 4.4.90.5 – Descrição – Equipamentos e Material Permanente. **Definição dado pelo MCASP.** Fonte de Dados: Siafi.

DEMONSTRATIVO DE DESPESAS CORRENTES							
2013				2014			
Código da Ação:	2994	Descrição da Ação:	Assistência ao Educando da Educação Profissional e Tecnológica	Código da Ação:	2994	Descrição da Ação:	Assistência ao Educando da Educação Profissional e Tecnológica
Código da Classificação da Despesa		Descrição da Classificação da Despesa	Valor	Código da Classificação da Despesa		Descrição da Classificação da Despesa	Valor
339018		Apoio ao estudante	457.885,41	339018		Apoio ao estudante	690.152,14
339030		Material de consumo	398.978,93	339030		Material de consumo	239.392,41
339033		Passagens e despesas com locomoção	473.115,62	339033		Passagens e despesas com locomoção	600.672,00
339039		Serviços terceiros pessoa Jurídica	236.767,58	339039		Serviços terceiros pessoa Jurídica	839.342,86
339036		Serviços terceiros pessoa física	400,00	339036		Serviços terceiros pessoa física	10.450,00
Total			1.567.147,54	Total			2.380.009,41

DEMONSTRATIVO DE DESPESAS DE CORRENTES							
2013				2014			
Código da Ação:	20RJ	Descrição da Ação:	Apoio à Capacitação e Formação Inicial no ES	Código da Ação:	20RJ	Descrição da Ação:	Apoio à Capacitação e Formação Inicial no ES
Código da Classificação da		Descrição da Classificação da	Valor	Código da Classificação da		Descrição da Classificação da	Valor

Despesa	Despesa		Despesa	Despesa	
339030	Material de consumo	7.908,40	339030	Material de consumo	-
339039	Despesa serviço pessoa jurídica	28.328,28	339039	Despesa serviço pessoa jurídica	-
Total		36.236,68			-

DEMONSTRATIVO DE DESPESAS DE CORRENTES							
2013				2014			
Código da Ação:	8744	Descrição da Ação:	Apoio a Alimentação Escolar na Educação Nacional	Código da Ação:	8744	Descrição da Ação:	Apoio a Alimentação Escolar na Educação Nacional
Código da Classificação da Despesa		Descrição da Classificação da Despesa	Valor	Código da Classificação da Despesa		Descrição da Classificação da Despesa	Valor
339032		Material de distribuição gratuita	215.269,10				
Total			215.269,10				

DEMONSTRATIVO DE DESPESAS DE CORRENTES							
2013				2014			
Código da Ação:	20RL	Descrição da Ação:	Funcionamento de Instituições Federais de Educação Profissional e Tecnológica	Código da Ação:	20RL	Descrição da Ação:	Funcionamento de Instituições Federais de Educação Profissional e Tecnológica
Código da Classificação da Despesa		Descrição da Classificação da Despesa	Valor	Código da Classificação da Despesa		Descrição da Classificação da Despesa	Valor
339014		Diárias	198.287,69	339014		Diárias	178.547,51
339018		Auxílio financeiro	25.141,44	339018		Auxílio financeiro	23.494,32
339030		Material de consumo	483.688,20	339030		Material de consumo	942.045,22
339033		Passagens	165.408,86	339033		Passagens	72.312,21
339036		Serviços pessoa física	16.030,87	339036		Serviços pessoa física	20.335,81
339039		Serviços pessoa jurídica	4.054.042,15	339039		Serviços pessoa jurídica	5.575.091,97
339047		Pasep Intra Orç.	5.387,44	339047		Pasep Intra Orç.	2.205,96
339092		Despesas de exercícios anteriores	9.403,99	339092		Despesas de exercícios anteriores	53.852,98
339093		Ajuda de custo/ ressarcimento	2.075,61	339093		Ajuda de custo/ ressarcimento	3.396,12
339139		Outros Serviços Intr. Orç.	27.477,00	339139		Outros Serviços Intr. Orç.	36.889,44
339147		Pasep Intr. Orç.	706,95	339147		Pasep Intr. Orç.	8.299,49
339192		Despesas com exercícios anteriores	22352,32	339192		Despesas com exercícios anteriores	5.708,00
Total			5.010.002,52	Total			6.922.179,03

DEMONSTRATIVO DE DESPESAS DE CORRENTES							
2013			2014				
Código da Ação:	20RW	Descrição da Ação:	Apoio à Formação Profissional científica - Nacional	Código da Ação:	20RW	Descrição da Ação:	Apoio à Formação Profissional científica – Nacional
Código da Classificação da Despesa		Descrição da Classificação da Despesa	Valor	Código da Classificação da Despesa		Descrição da Classificação da Despesa	Valor
339018		Auxílio financeiro	28.000,00	339018		Auxílio financeiro	47.220,00
-		-	-	339030		Material de consumo	59.948,58
-		-	-	339036		Serviços pessoa física	4.702,00
339039		Serviços pessoa jurídica	3.500,00	339039		Serviços pessoa jurídica	12.100,00
-		-	-	339047		Pasep Intr. Orç.	904,40
339048		Auxilio financeiro PF	23.680,00	339048		Auxilio financeiro PF	71.294,00
Total			55.180,00				196.204,98

DEMONSTRATIVO DE DESPESAS DE CORRENTES							
2013			2014				
Código da Ação:	6358	Descrição da Ação:	Capacitação de Recursos Humanos na Educação no ES.	Código da Ação:	6358	Descrição da Ação:	Capacitação de Recursos Humanos na Educação no ES.
Código da Classificação da Despesa		Descrição da Classificação da Despesa	Valor	Código da Classificação da Despesa		Descrição da Classificação da Despesa	Valor
-		-	-	339014		Diárias	35.261,40
-		-	-	339033		Passagens	25.380,41
339039		Serviços pessoa jurídica	210.505,13	339039		Serviços pessoa jurídica	39.313,30
Total			210.505,13				99.955,11

DEMONSTRATIVO DE DESPESAS DE CORRENTES							
2013			2014				
Código da Ação:	2004	Descrição da Ação:	Assistência médica e Odontológica no Estado do Espírito Santo	Código da Ação:	2004	Descrição da Ação:	Assistência médica e Odontológica no Estado do Espírito Santo
Código da Classificação da Despesa		Descrição da Classificação da Despesa	Valor	Código da Classificação da Despesa		Descrição da Classificação da Despesa	Valor
339039		Serviços pessoa jurídica	-	339039		Serviços pessoa jurídica	36.281,92
Total			-				36.281,92

DEMONSTRATIVO DE DESPESAS DE CORRENTES						
2013			2014			

Código da Ação:	6380	Descrição da Ação:	Fomento ao Desenvolvimento da Educação no ES.	Código da Ação:	6380	Descrição da Ação:	Fomento ao Desenvolvimento da Educação no ES.
Código da Classificação da Despesa		Descrição da Classificação da Despesa	Valor	Código da Classificação da Despesa		Descrição da Classificação da Despesa	Valor
339018		Auxílio financeiro	5.000,00	-		-	-
339030		Material de consumo	66.316,07	-		-	-
339039		Serviços pessoa jurídica	112.840,27	-		-	-
339093		Ajuda de custo/ressarcimento	23.680,00	-		-	-
Total			189.494,68				-

DEMONSTRATIVO DE DESPESAS DE CAPITAL							
2013				2014			
Código da Ação:	6380	Descrição da Ação:	Fomento ao Desenvolvimento da Educação no ES	Código da Ação:	6380	Descrição da Ação:	Fomento ao Desenvolvimento da Educação no ES
Código da Classificação da Despesa		Descrição da Classificação da Despesa	Valor	Código da Classificação da Despesa		Descrição da Classificação da Despesa	Valor
449051		Obras	300.000,00	-		-	-
Total			300.000,00				-

DEMONSTRATIVO DE DESPESAS DE CAPITAL							
2013				2014			
Código da Ação:	20RL	Descrição da Ação:	Funcionamento de Instituições Federais de Educação Profissional e Tecnológica	Código da Ação:	20RL	Descrição da Ação:	Funcionamento de Instituições Federais de Educação Profissional e Tecnológica
Código da Classificação da Despesa		Descrição da Classificação da Despesa	Valor	Código da Classificação da Despesa		Descrição da Classificação da Despesa	Valor
449051		Obras	619.407,64	449051		Obras	1.419.274,67
449052		Material permanente	395.592,36	449052		Material permanente	430.991,18
Total			1.015.000,00				1.850.265,85

DEMONSTRATIVO DE DESPESAS DE CAPITAL							
2013				2014			

Código da Ação:	20RG	Descrição da Ação:	Expansão e Reestruturação de Instituições Federais de Educação Profissional e Tecnológica	Código da Ação:	20RG	Descrição da Ação:	Expansão e Reestruturação de Instituições Federais de Educação Profissional e Tecnológica
Código da Classificação da Despesa		Descrição da Classificação da Despesa	Valor	Código da Classificação da Despesa		Descrição da Classificação da Despesa	Valor
449051		Obras	299,02	-		-	-
449052		Material permanente	76.950,00	-		-	-
Total			77.249,02				-

OUTRAS INFORMAÇÕES	

6 BENS MÓVEIS E IMÓVEIS

6.1 ALOCAÇÃO DE RECURSOS

Especificar as aquisições realizadas no ano de 2013 e 2014 assim como as obras que foram executadas, informando a conta contábil que foi alocada e o seu valor. As despesas a serem contempladas são aquelas devidamente liquidadas. Não devem ser considerados os valores de manutenções em bens móveis e imóveis visto que os mesmos são classificados como serviço, a não ser que estas bem feitorias tenham sido incorporadas ao registro patrimonial do bem devido o aumento da vida útil deste. Fonte de Dados: Siafi.

Investimento em bens móveis no Campus: Corresponde aquelas que contemplam a conta 14.212.00.00., sendo que deve ser realizado o detalhamento da conta para saber quais os subelementos contemplados. Fonte de Dados: Siafi.

Investimento em bens imóveis no Campus: Corresponde aquelas que contemplam a conta 14.211.00.00, sendo que deve ser realizado o detalhamento da conta para saber quais os subelementos contemplados. Fonte de Dados: Siafi.

Conta: é a expressão qualitativa e quantitativa de fatos de mesma natureza, evidenciando a composição, variação e estado do patrimônio, bem como de bens, direitos, obrigações e situações nele não compreendidas, mas que, direta ou indiretamente, possam vir a afetá-lo. **Definição dado pelo MCASP.** Fonte de Dados: Siafi.

Código da Conta e Descrição da Conta: É a identificação da alocação de recursos de acordo com os seus subelementos. As contas estão especificadas no Plano de Contas da Administração Pública Federal, disponível no site do Tesouro Nacional. Ex.: Código – 14.212.38.00; Descrição – Máquinas, Ferramentas e Utensílios de Oficina. **Definição dado pelo MCASP.** Fonte de Dados: Siafi.

DEMONSTRATIVO DE BENS MÓVEIS					
2013			2014		
Código Da Conta	Descrição Da	Valor	Código Da Conta	Descrição Da	Valor

	Conta			Conta	
14.212.00.04	Aparelho de medição	4.155,00	14.212.00.04	Aparelho de medição	-
14.212.00.06	Aparelho e Equipamento de Comunicação	1.956,08	14.212.00.06	Aparelho e Equipamento de Comunicação	213,78
14.212.00.08	Ap. Equip. e Utensílios Médico Odontológico, Laborat. e Hosp.	618.646,06	14.212.00.08	Ap. Equip. e Utensílios Médico Odontológico, Laborat. e Hosp.	41.812,53
14.212.00.10	Ap. e Equip. P/ Esporte e Diver.	-	14.212.00.10	Ap. e Equip. P/ Esporte e Diver.	-
14.212.00.12	Ap. e Utensílios domésticos	196.752,99	14.212.00.12	Ap. e Utensílios domésticos	16.589,00
14.212.00.18	Coleções e Mat. Bibliográficos	-	14.212.00.18	Coleções e Mat. Bibliográficos	1.783,41
14.212.00.24	Equip. Proteção e segurança	-	14.212.00.24	Equip. Proteção e segurança	15.810,00
14.212.00.28	Máquinas e equip. de natureza Industrial	9.588,00	14.212.00.28	Máquinas e equip. de natureza Industrial	68.500,00
14.212.00.30	Máquinas e equip. Energéticos	9.885,14	14.212.00.30	Máquinas e equip. Energéticos	8.967,90
14.212.00.32	Máquinas e equipamentos gráficos	29.960,00	14.212.00.32	Máquinas e equipamentos gráficos	-
14.212.00.33	Equip. P/ áudio, vídeo e foto	7.668,90	14.212.00.33	Equip. P/ áudio, vídeo e foto	31.856,90
14.212.00.34	Maquinas, Utens. Equip. Diversos	27.188,98	14.212.00.34	Maquinas, Utens. Equip. Diversos	11.748,81
14.212.00.35	Equipamentos e processamento de dados	227.897,26	14.212.00.35	Equipamentos e processamento de dados	55.119,10
14.212.00.36	Maquinas industrial e utens. De escritório	-	14.212.00.36	Maquinas industrial e utens. De escritório	-
14.212.00.38	Máquinas, ferramentas e utensílios de oficina	6.372,00	14.212.00.38	Máquinas, ferramentas e utensílios de oficina	-
14.212.00.39	Equip. Hidráulicos e elétricos	3.490,00	14.212.00.39	Equip. Hidráulicos e elétricos	-
14.212.00.40	Máquinas e equipamentos Agrícolas e rodoviário	74.189,79	14.212.00.40	Máquinas e equipamentos Agrícolas e rodoviário	9.197,50
14.212.00.42	Mobiliário em geral	126.837,60	14.212.00.42	Mobiliário em geral	13.395,92
14.212.00.46	Semoventes e equip. de montaria	25.850,00	14.212.00.46	Semoventes e equip. de montaria	4.786,00
14.212.00.48	Veículos diversos	-	14.212.00.48	Veículos diversos	2.300,00
14.212.00.52	Veículos de tração mecânica	19.532,01	14.212.00.52	Veículos de tração mecânica	149.650,00
14.212.00.87	Material de Consumo de Uso Duradouro	-	14.212.00.87	Material de Consumo de Uso Duradouro	-
Total		1.389.969,81	Total		388.718,22

DEMONSTRATIVO DE BENS IMÓVEIS					
2013			2014		
Código da conta	Descrição da Conta	Valor	Código da conta	Descrição da Conta	Valor
14.211.80.00	Estudos e Projetos	14.800,00	14.211.80.00	Estudos e Projetos	14.850,00
14.211.91.00	Obras em Andamento	918.073,68	14.211.91.00	Obras em Andamento	1.277.866,68
14.211.92.00	Instalações	-	14.211.92.00	Instalações	-
14.211.10.01	Imóveis Residencial Comercial	-	14.211.10.01	Imóveis Residencial Comercial	-
14.211.10.03	Terrenos e Glebas	-	14.211.10.03	Terrenos e Glebas	-
14.211.10.07	Imóveis de Uso Educacional	53.663,01	14.211.10.07	Imóveis de Uso Educacional	-
Total		986.536,69	Total		1.292.716,68

OUTRAS INFORMAÇÕES	

7 DISTRIBUIÇÃO DA ÁREA OCUPADA PELO CAMPUS

7.1 INFRAESTRUTURA

Especificação da área total do Campus e as construções realizadas no exercício analisado indicando o tipo de utilização.

Ocupação do terreno: Colocar em m² qual a área total registrada do terreno, a área ocupada por construção (coberta ou descoberta) e a área que ainda não foi ocupada por alguma construção. Fonte de Dados: Setor de Administração do Campus.

Tipo de área construída: Colocar em m² a área construída coberta e a área construída descoberta. Essas áreas já foram contempladas no item “Ocupação do Terreno”. Fonte de Dados: Setor de Administração do Campus.

Área construída segundo a utilização: Apresentar o objetivo da área construída de acordo com o tipo de utilização. Geralmente este objetivo está especificado no processo de contratação do serviço. As áreas construídas neste caso são as finalizadas no ano de 2013 e 2014. Exemplo: Área de laboratório – Construção para atender demanda de utilização de Auto Cad para o Curso de Mecânica. Fonte de Dados: Setor de Administração do Campus.

Dentre as áreas, destacam-se:

- **Área de Salas de Aulas Teóricas:** Salas para a ministração de aulas aos diversos cursos do Campus;
- **Área de Laboratórios:** Laboratórios para prática e apoio de atividades ligadas aos diversos cursos do Campus. Levar em consideração, também, os laboratórios de informática.
- **Área de Biblioteca:** Biblioteca de atendimento aos estudantes, funcionários e as demandas sociais construídas dentro das dependências do Campus;
- **Área de apoio pedagógico:** Áreas ocupadas por setores necessários a gestão pedagógica, apoio ao docente e discente em suas atividades finalísticas;

- **Área de atendimento médico/enfermagem:** Postos de saúde, ambulatórios ou quaisquer outros que prestem assistência médica dentro do Campus;
- **Área de serviços de apoio:** Espaços utilizados por prestadores de serviços de vigilância, limpeza, recepcionista;
- **Área de atividades administrativas:** Áreas ocupadas por setores necessários a gestão administrativa, gestão patrimonial e de material, desenvolvimento de pessoas, assistência a tecnologia da informação, além de outros que façam parte do escopo de apoio a administração do Campus;
- **Auditório:** Espaço utilizado para apresentações culturais, palestras, trabalhos acadêmicos, entre outros que se destinem a reunião de pessoas para ouvirem e assistirem uma sessão.

Não há impedimento para a caracterização de outras áreas construídas. Basta apresentar na tabela de infraestrutura física. Os dados devem ser fornecidos pelo setor de administração do Campus.

INFRA-ESTRUTURA FÍSICA ATUAL	
ÁREA DO TERRENO	
Ocupação do Terreno	[m ²]
Área Total do Terreno	6.298.300,00
Área Ocupada por Construção (coberta ou descoberta)	29.774,57
Área sem Ocupação – Prédio P-03 (antigo Posto de Vendas) que encontra-se interditado sob risco de desabamentos, está devidamente cadastrado como benfeitoria no SPIUnet no RIP nº 56000000000	303,40
ÁREA CONSTRUÍDA	
Tipo de Área Construída	[m ²]
Área Construída Coberta	29.774,57
Área Construída Descoberta (01 quadra poliesportiva; secador de café; arquibancada do Centro de Vivência)	296,63
Total	30.071,20
ÁREA CONSTRUÍDA SEGUNDO A UTILIZAÇÃO	
Tipo de Utilização	[m ²]
Área de Salas de Aula Teóricas – disponibilidade de um total de 21 salas de aulas incluindo as UEPs Agricultura II; Zootecnia I, II, III, Apicultura, Caprinocultura, Mecanização Agrícola.	1.656,77
Área de Laboratórios – Topografia, física, química, biologia, Ecologia, Informática, Sementes, Solos, Água, Micro propagação e Psicicultura.	1.116,78
Área de Biblioteca – Prédio P-32 Biblioteca – (01 Pavimento térreo)	511,19
Área de Apoio Pedagógico – Os Prédios Centro Pedagógico e Centro Tecnológicos, constantes nestes, toda a estrutura de suporte a área pedagógica (CGAE, CAE, DDE, CIEC, Coordenadoria de Cursos superiores, CPPEX, assim como atendimento médico, odontológico e psicológico. Prédios P-14 e P-21 (pisos inferiores))	1.194,38
Área de Atendimento Médico/Enfermagem – Assistência Médica, Odontológica e Psicológica.	60,00
Área para Serviços de Apoio – Armazém, Almoxarifado, Lavanderia, Cozinha, Padaria, Oficina Elétrica, Oficina de Ferro, Marcenaria, Mecanização Agrícola, Setor Hidrossani-	2.525,38

INFRA-ESTRUTURA FÍSICA ATUAL	
ÁREA DO TERRENO	
tário, Construção civil.	
Área para Atividades Administrativas – Prédio P-15, onde funciona diversos setores administrativos, DAP, Gabinete, Diretoria Geral, UPD, Protocolo, CSA, CEAF, Patrimônio, CGAF, Tesouraria, CGRH, Licitação e Compras, Auditoria Interna, CGP.	549,53
Área Esportiva – Espaço destinado à 03 campos, sendo 02 futebol de campo e 01 futebol campo Society e outro campo society no mesmo espaço onde funciona o restaurante e cantina, mais 03 quadras poliesportivas.	13.551
Área Esportiva - Pista de Atletismo no mesmo espaço destinado a prática de futebol de campo.	368 Raio de circunferência
Auditório – Dois Auditórios I e II	400,47
Outras áreas construídas	-
Total	21.933,50

OUTRAS INFORMAÇÕES
Está em fase de acabamento a reforma do prédio central que abrigará os departamentos administrativo e pedagógico, a reforma do centro de treinamento, a reforma da agroindústria e a execução da pavimentação das áreas centrais do campus.

7.2 CARACTERÍSTICAS ESPECÍFICAS DA ÁREA FÍSICA

O Campus deverá apresentar quantidade de áreas de infraestrutura esportiva, a quantidade de laboratórios por grandes área e a quantidade de infraestruturas específicas.

Grandes áreas: São aquelas enquadradas pelo CNPq sendo que as mesmas estão disponíveis no seguinte site:

http://www.capes.gov.br/images/stories/download/avaliacao/TabelaAreasConhecimento_072013.pdf

Infraestrutura Esportiva: Colocar a quantidade que o Campus tem de piscinas, quadras de esporte cobertas e descobertas, ginásio poliesportivo, campos de futebol, pistas de atletismo, salas de musculação, entre outros. Fonte de Dados: Setor de Administração do Campus.

Infraestrutura específica: Especificar a quantidade de salas destinadas para os docentes, salas para a prática de aulas, salas ambientes para atividades de convivência, salas de videoconferência e teleconferência, bibliotecas, videotecas, cantinas, refeitórios, alojamento para servidores, alojamento para discentes, unidades de assistência médica e odontológica, unidades de acompanhamento psicológico, unidades para a produção científica e laboratórios práticos. Fonte de Dados: Setor de Administração do Campus.

QUANTIDADE DE ÁREAS DA INFRAESTRUTURA ESPORTIVA						
Piscina	Quadra de Esportes Coberta	Quadra de Esportes Descoberta	Ginásio Poliesportivos	Campos de Futebol	Pistas de Atletismo	Salas de Musculação
	02	01	-	02 (campos) 02 (society)	01	01 academia
QUANTIDADE DE ÁREAS DA INFRAESTRUTURA DOS LABORATÓRIOS – GRANDES ÁREAS						
Ciências Exatas e da Terra	Ciências Biológicas		Engenharias	Ciências Agrárias	Ciências da Saúde	Ciências Sociais Aplicadas
Ciências Humanas			Linguística Letras e Artes		Multidisciplinar	Informática
						04
QUANTIDADE DE INFRAESTRUTURA ESPECÍFICA						
Salas de Docentes	Salas de Aula	Salas Ambiente	Bibliotecas	Videotecas	Cantinas	
03	21	07 UEP's: AGII, Apicultura, Zootec. I, II e III, Caprino e Mecanização	01		01	
Refeitórios	Alojamento para Servidores		Alojamento para Discentes		Laboratórios	
01			06 Alojamentos feminino		14	
Salas de Videoconferência e Teleconferência			Unidades de Assistência Médico e Odontológicas			
			02			
Unidades de Acompanhamento Psicológico			Unidades de Educativas de Produção (UEPS)			
01			08			
OUTRAS INFORMAÇÕES						

ANEXO I – TERMOS TÉCNICOS ESPECÍFICOS PARA O ITEM 4

Afastamento – Servidores que em 31 de dezembro do exercício de referência do relatório de gestão encontravam-se afastados pelos seguintes motivos especificados nos arts. 94, 95, 96 e 96-A da Lei 8.112/90:

- **Participação em Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu no País** – servidor que, no interesse da administração, esteja afastado para participar de programa de pós-graduação no Brasil.
- **Exercício em Mandato Eletivo** – servidores que estejam deslocados em decorrência de investidura em cargo eletivo (art. 94)
- **Estudo ou Missão no exterior** – servidor ausente do País para estudo ou missão oficial (art. 95);
- **Serviço em Organismo Internacional** – servidor deslocado para prestar serviço em organismo internacional de que o Brasil participe ou com o qual coopere (art. 96);

Licença com remuneração – Servidores da UJ que estavam em gozo de licença remunerada em 31 de dezembro do exercício de referência do relatório de gestão, considerando-se, como referência, as modalidades previstas nos arts. 83 e 87 da Lei n.º 8.112/90:

- **Por motivo de doença em pessoas da família** – servidores que se encontram em licença remunerada em virtude de doença em pessoa da família;
- **Por capacitação** – servidores que se encontram em licença remunerada em virtude da realização de curso de capacitação profissional.

Licença sem remuneração – Servidores da UJ que estavam em gozo de licença não remunerada em 31 de dezembro do exercício de referência do relatório de gestão, considerando-se, como referência, o disposto nas modalidades fixadas no art. 84, 85, 86, 91 e 92 da Lei n.º 8.112/90:

- **Por afastamento do cônjuge ou companheiro** – Servidores em gozo de licença não remunerada para acompanhar cônjuge que foi deslocado para outro ponto do território nacional, para o exterior ou para o exercício de mandato eletivo (art. 84);
- **Por motivo militar** – servidores em gozo de licença não remunerada em razão de convocação para o serviço militar (art. 85);
- **Por atividade política** – Servidores em gozo de licença não remunerada em razão das atividades de candidato a cargo eletivo (art. 86);
- **Por interesse particular** – Servidores licenciados da UJ para o trato de assuntos particulares (art. 91);
- **Por mandato classista** – Servidores licenciados da UJ para o desempenho de mandato em confederação, federação, associação de classe de âmbito nacional, entre outros (art. 92).

Remoção – Servidores da UJ em 31 de dezembro do exercício de referência do relatório de gestão encontravam-se deslocados para outro quadro, tomando-se por referência o disposto no art. 36, da Lei n.º 8.112/90, segregando-se em:

- **De ofício, no interesse da administração:** servidores removidos da UJ, de ofício, no âmbito do mesmo quadro, com ou sem mudança de sede;
- **A pedido, a critério da administração:** Servidores removidos da UJ, a pedido, segundo a discricionariedade da administração;

- **A pedido, independentemente do interesse da Administração para acompanhar cônjuge/companheiro:** Servidores da UJ que foram removidos segundo o interesse do servidor de acompanhar cônjuge/companheiro que tenha sido deslocado no interesse da administração;
- **A pedido, independentemente do interesse da Administração, por motivo de saúde:** servidores removidos a pedido, independentemente do interesse da administração, por motivo de saúde do próprio servidor, cônjuge, companheiro ou dependente que viva às suas expensas;
- **A pedido, independentemente do interesse da Administração, por processo seletivo:** servidores removidos em razão de processo seletivo, promovido de acordo com normas preestabelecidas para a UJ.

Cessão – Servidores da UJ que em 31 de dezembro do exercício de referência do relatório de gestão encontravam-se cedidos unidade ou órgão de outro quadro, tomando-se por referência o disposto no art. 93, caput, da Lei n.º 8.112/90:

- **Cargo em comissão** – servidores cedidos à outra UJ para ocuparem cargo em comissão;
- **Exercício de função de confiança** – servidores cedidos à outra UJ para o exercício de função de confiança;

Dados e Indicadores para composição do RG

Parte II

Identificação e análise da situação Acadêmicas e Pedagógica, da área de Assistência Estudantil e do Acervo Bibliográfico do Campus.

1 INTRODUÇÃO PARTE II

As informações inseridas neste modelo serão apresentadas de forma consolidada do Relatório de Gestão 2014.

Porém, para esta consolidação, é necessário que se faça uma análise nos diversos *Campi* a fim de identificar os seus dados quantitativos e qualitativos. Tais dados devem ser confiáveis e os mesmos devem está inseridos de forma tempestiva (no momento que ocorre) e de forma prudente (dados íntegros) dentro dos sistemas que compõem a gestão administrativa (principalmente Siafi e Siape) e a gestão pedagógica (principalmente Sistec e Sistema Acadêmico).

Entender o contexto dos números aqui apresentados e quais as influências internas (ocasionada por fatores dentro do Campus ou do Ifes) e externas (ocasionadas por fatores independentes do Campus ou Ifes) tornam-se necessários à compreensão dos diversos dados. Desta forma, cada item deverá conter uma análise direcionada.

Para a análise dos indicadores que se encontram no Manual para Produção e Análise de Indicadores da Rede Federal de EPCT, os seguintes aspectos deverão ser destacados:

Análise Temporal – deverão ser comparados os valores dos índices em diferentes anos, possibilitando verificar se os mesmos estão avançando na direção desejada; Para este relatório, será considerado o mínimo de 3 anos;

Análise de Nível de agregação – a análise deverá contemplar os dados no maior nível de agregação (por IF) e ainda envolver sua estratificação em nível de campus, eixo tecnológico, tipo de curso..., quando necessário;

Outros – além dos aspectos anteriores, a instituição deverá, a partir dos dados, elaborar análises que contemplem suas especificidades.

Aqueles que não estão contemplados no manual para Produção e Análise de Indicadores da Rede Federal de EPCT poderão seguir além dos já citados, os seguintes aspectos:

Análise Motivacional – Identificação das causas relevantes que levaram ao aumento ou diminuição dos resultados dos indicadores comparados;

Análise Quantitativa – Análise comparativa entre os dados numéricos apresentados. Levar em consideração o valor médio dos indicadores.

Análise de Correção – Análise das ações que podem ser implantadas pela instituição para corrigir os desvios.

Análise de Prevenção – Análise das ações que podem ser implantadas pela instituição para evitar tais desvios no futuro, ou seja, preveni-los.

Nada impede que outros fatores que influenciaram os dados relacionados sejam destacados.

Deve ser utilizada sempre a fonte de dados informado, no máximo duas casas decimais após a vírgula para os índices gerados e caso não seja possível a apresentação destes e a elaboração dos indicadores, o campus deverá fazer justificativa detalhada para uma perfeita compreensão dos fatos.

Eventuais dúvidas, poderão ser retiradas através do e-mail: relatoriogestao@ifes.edu.br.

2 ÁREA DE ATUAÇÃO ACADÊMICA E PEDAGÓGICA

2.1 OFERTA DE VAGAS POR SEMESTRE

Oferta de Vagas por semestre: Neste item o objetivo é acoplar os dados sobre ofertas de vagas e inscrições realizadas nos anos de 2012, 2013 e 2014, com o intuito de analisar a procura dos cursos ofertados no Ifes. De forma temporal, indicar a relação candidato/vaga do ano de 2012 e 2013 comparando com a relação candidato/vaga de 2014 e complementar a sua análise com os diversos níveis de agregação. Para isso, deve ser verificado o Manual para Produção e análise de Indicadores da Rede Federal de EPCT junto com as suas descrições. Fonte de Dados: SISTEC.

VAGAS OFERTADAS E INSCRIÇÕES REALIZADAS POR CURSO E POR NÍVEL DE ENSINO
NÍVEL: FIC
ANÁLISE
Houve aumento ou diminuição nas vagas ofertadas nos períodos analisados (2012/2013, 2013/2014 e 2012 até 2014)?
<i>Houve aumento no número de vagas ofertadas.</i>
O Campus dispõe de alguma justificativa ou fato ocorrido para tal alteração?
<i>O campus anteriormente não ofertava cursos FIC, sendo a primeira experiência realizada no segundo semestre de 2014.</i>
O Campus tem alguma ação a ser realizada nos próximos anos ligada ao indicador analisado?
<i>O curso FIC em Construção do Conhecimento Agroecológico deverá ser reofertado em 2015 e ações de incentivo aos docentes para oferta de novos cursos nessa modalidade serão implantadas.</i>

VAGAS OFERTADAS E INSCRIÇÕES REALIZADAS POR CURSO E POR NÍVEL DE ENSINO
NÍVEL: TÉCNICO CONCOMITANTE
ANÁLISE
Houve aumento ou diminuição nas vagas ofertadas nos períodos analisados (2012/2013, 2013/2014 e 2012 até 2014)?
<i>Não se aplica</i>
O Campus dispõe de alguma justificativa ou fato ocorrido para tal alteração?
<i>O campus não oferece cursos nesse nível de ensino</i>
O Campus tem alguma ação a ser realizada nos próximos anos ligada ao indicador analisado?
<i>Não se aplica</i>

VAGAS OFERTADAS E INSCRIÇÕES REALIZADAS POR CURSO E POR NÍVEL DE ENSINO
NÍVEL: TÉCNICO SUBSEQUENTE
ANÁLISE
Houve aumento ou diminuição nas vagas ofertadas nos períodos analisados (2012/2013, 2013/2014 e 2012 até 2014)?
<i>Houve manutenção no número de vagas ofertadas.</i>
O Campus dispõe de alguma justificativa ou fato ocorrido para tal alteração?
<i>A relação candidato/vaga tem se mantido próxima de 1.</i>
O Campus tem alguma ação a ser realizada nos próximos anos ligada ao indicador analisado?
<i>Tornar mais eficaz o processo de divulgação do curso visando aumentar o interesse pelo mesmo.</i>

VAGAS OFERTADAS E INSCRIÇÕES REALIZADAS POR CURSO E POR NÍVEL DE ENSINO
NÍVEL: TÉCNICO INTEGRADO COM ENSINO MÉDIO
ANÁLISE
Houve aumento ou diminuição nas vagas ofertadas nos períodos analisados (2012/2013, 2013/2014 e 2012 até 2014)?
<i>Houve manutenção no número de vagas ofertadas.</i>

O Campus dispõe de alguma justificativa ou fato ocorrido para tal alteração?
<i>O campus não tem condições de aumentar o número de vagas, principalmente dos cursos Técnicos, em função da carência de docentes para ministrarem disciplinas do núcleo comum.</i>
O Campus tem alguma ação a ser realizada nos próximos anos ligada ao indicador analisado?
<i>Suprir a carência de professores do núcleo comum na medida em que haja disponibilidades de vagas para concurso de professores efetivos.</i>

VAGAS OFERTADAS E INSCRIÇÕES REALIZADAS POR CURSO E POR NÍVEL DE ENSINO
NÍVEL: TÉCNICO INTEGRADO COM ENSINO MÉDIO EJA
ANÁLISE
Houve aumento ou diminuição nas vagas ofertadas nos períodos analisados (2012/2013, 2013/2014 e 2012 até 2014)?
<i>Houve manutenção no número de vagas ofertadas.</i>
O Campus dispõe de alguma justificativa ou fato ocorrido para tal alteração?
<i>O número de candidatos interessados no curso tem sido baixo.</i>
O Campus tem alguma ação a ser realizada nos próximos anos ligada ao indicador analisado?
<i>Houve melhorias de infraestrutura visando ampliar o interesse de novos candidatos. Ampliar ações em parceria com Escolas regionais que oferecem ensino fundamental na modalidade EJA visando melhorar a divulgação do curso e ampliar o número de candidatos. Estudar a possibilidade de oferta de segunda opção de curso na modalidade EJA.</i>

VAGAS OFERTADAS E INSCRIÇÕES REALIZADAS POR CURSO E POR NÍVEL DE ENSINO
NÍVEL: ENSINO SUPERIOR DE TECNOLOGIA
ANÁLISE
Houve aumento ou diminuição nas vagas ofertadas nos períodos analisados (2012/2013, 2013/2014 e 2012 até 2014)?
<i>Houve manutenção no número de vagas ofertadas.</i>
O Campus dispõe de alguma justificativa ou fato ocorrido para tal alteração?
<i>O projeto pedagógico do curso foi estruturado para atender uma entrada anual de 40 alunos.</i>
O Campus tem alguma ação a ser realizada nos próximos anos ligada ao indicador analisado?
<i>Nada a considerar.</i>

VAGAS OFERTADAS E INSCRIÇÕES REALIZADAS POR CURSO E POR NÍVEL DE ENSINO
NÍVEL: LICENCIATURA
ANÁLISE
Houve aumento ou diminuição nas vagas ofertadas nos períodos analisados (2012/2013, 2013/2014 e 2012 até 2014)?
<i>Houve manutenção no número de vagas ofertadas.</i>
O Campus dispõe de alguma justificativa ou fato ocorrido para tal alteração?
<i>O projeto pedagógico do curso foi estruturado para atender uma entrada anual de 40 alunos.</i>
O Campus tem alguma ação a ser realizada nos próximos anos ligada ao indicador analisado?
<i>Nada a considerar.</i>

VAGAS OFERTADAS E INSCRIÇÕES REALIZADAS POR CURSO E POR NÍVEL DE ENSINO
NÍVEL: ENGENHARIA

ANÁLISE
Houve aumento ou diminuição nas vagas ofertadas nos períodos analisados (2012/2013, 2013/2014 e 2012 até 2014)?
<i>Houve manutenção no número de vagas ofertadas.</i>
O Campus dispõe de alguma justificativa ou fato ocorrido para tal alteração?
<i>O projeto pedagógico do curso foi estruturado para atender uma entrada anual de 40 alunos.</i>
O Campus tem alguma ação a ser realizada nos próximos anos ligada ao indicador analisado?
<i>Nada a considerar.</i>

VAGAS OFERTADAS E INSCRIÇÕES REALIZADAS POR CURSO E POR NÍVEL DE ENSINO
NÍVEL: PÓS GRADUAÇÃO <i>LATO SENSU</i>
ANÁLISE
Houve aumento ou diminuição nas vagas ofertadas nos períodos analisados (2012/2013, 2013/2014 e 2012 até 2014)?
<i>Não se aplica</i>
O Campus dispõe de alguma justificativa ou fato ocorrido para tal alteração?
<i>O campus não oferece cursos nesse nível de ensino</i>
O Campus tem alguma ação a ser realizada nos próximos anos ligada ao indicador analisado?
<i>Não se aplica</i>

VAGAS OFERTADAS E INSCRIÇÕES REALIZADAS POR CURSO E POR NÍVEL DE ENSINO
NÍVEL: PÓS GRADUAÇÃO <i>STRICTU SENSU</i>
ANÁLISE
Houve aumento ou diminuição nas vagas ofertadas nos períodos analisados (2012/2013, 2013/2014 e 2012 até 2014)?
<i>Não se aplica</i>
O Campus dispõe de alguma justificativa ou fato ocorrido para tal alteração?
<i>O campus não oferece cursos nesse nível de ensino</i>
O Campus tem alguma ação a ser realizada nos próximos anos ligada ao indicador analisado?
<i>Não se aplica</i>

2.2 INGRESSO, CONCLUSÃO, EFICIÊNCIA ACADÊMICA E RETENÇÃO ESCOLAR

Neste item deverá ser realizadas análises relacionadas aos alunos ingressantes, alunos concluintes, matrículas realizadas e retenções registradas. A sigla ING refere-se a alunos ingressantes, MTR refere-se a alunos matriculados, COC refere-se a alunos concluintes, STF refere-se a alunos em outras situações e RTD refere-se a alunos retidos.

Relação Ingresso/Alunos: Verificar a quantidade de matrículas registradas no período analisado, levando em consideração o total de matrículas, concluintes, reprovados, trancamentos, perdas/evasão e cancelamentos com o intuito de analisar os registros de matrículas realizadas pro Curso no Ifes. Para isso, deve ser verificado o Manual para Produção e análise de Indicadores da Rede Federal de EPCT junto com as suas descrições. Fonte de Dados: SISTEC.

Relação Concluintes/Alunos Matriculados: Relação entre os alunos que concluíram o curso no período analisado e o total de matrículas ativas com o intuito de analisar os registros dos concluintes que integralizaram os créditos e estão aptos a colar grau por Curso no Ifes. Para isso, deve ser verificado o Manual para Produção e análise de Indicadores da Rede Federal de EPCT junto com as suas descrições. Verifica se a medição do fluxo está ideal. Fonte de Dados: SISTEC.

Índice de Eficiência Acadêmica: Verifica o percentual de conclusão dos alunos (matrículas), nos cursos com previsão de término compreendido no período de análise com o intuito de analisar a relação entre os concluintes que integralizaram os créditos e estão aptos a colar grau e aqueles alunos matriculados caracterizados por situações finais discriminadas no SISTEC. Para isso, deve ser verificado o Manual para Produção e análise de Indicadores da Rede Federal de EPCT junto com as suas descrições. Medir o sucesso dos cursos ofertados nos Campi e a eficiência do Ifes neste contexto. Fonte de Dados: SISTEC.

Índice de Retenção Escolar: Relação entre a quantidade de alunos retidos no período analisado em comparação com o total de alunos matriculados. Verifica a retenção do período analisado em comparação com anteriores. Para isso, deve ser verificado o Manual para Produção e análise de Indicadores da Rede Federal de EPCT junto com as suas descrições. Medir o sucesso dos cursos ofertados nos Campi e a eficiência do Ifes neste contexto. Fonte de Dados: SISTEC.

VAGAS OFERTADAS E INSCRIÇÕES REALIZADAS POR CURSO E POR NÍVEL DE ENSINO
NÍVEL: FIC
ANÁLISE
INGRESSO
Houve aumento ou diminuição dos ingressantes nos períodos analisados (2012/2013, 2013/2014 e 2012 até 2014)?
<i>Houve aumento no número de ingressantes.</i>
O Campus dispõe de alguma justificativa ou fato ocorrido para tal alteração?
<i>O campus anteriormente não ofertava cursos FIC, sendo a primeira experiência realizada no segundo semestre de 2014.</i>
O Campus tem alguma ação a ser realizada nos próximos anos ligada ao indicador analisado?
<i>O curso FIC em Construção do Conhecimento Agroecológico deverá ser reofertado em 2015 e ações de incentivo aos docentes para oferta de novos cursos nessa modalidade serão implantadas.</i>
CONCLUSÃO
Houve aumento ou diminuição dos concluintes nos períodos analisados (2012/2013, 2013/2014 e 2013 até 2014)?
<i>Nada a considerar.</i>
O Campus dispõe de alguma justificativa ou fato ocorrido para tal alteração?
<i>O curso é modular e o módulo de encerramento está previsto para ocorrer no final de fevereiro/2015.</i>
O Campus tem alguma ação a ser realizada nos próximos anos ligada ao indicador analisado?
<i>Nada a considerar.</i>
EFICIÊNCIA ACADÊMICA
Houve aumento ou diminuição no percentual de conclusão dos alunos nos períodos analisados (2012/2013, 2013/2014 e 2012 até 2014)?
<i>Nada a considerar.</i>
O Campus dispõe de alguma justificativa ou fato ocorrido para tal alteração?
<i>Nada a considerar.</i>
O Campus tem alguma ação a ser realizada nos próximos anos ligada ao indicador analisado?
<i>Nada a considerar.</i>
ÍNDICE DE RETENÇÃO ESCOLAR
Houve aumento ou diminuição de alunos retidos nos períodos analisados (2012/2013, 2013/2014 e 2012 até 2014)?
<i>Nada a considerar.</i>
O Campus dispõe de alguma justificativa ou fato ocorrido para tal alteração?
<i>Nada a considerar.</i>
O Campus tem alguma ação a ser realizada nos próximos anos ligada ao indicador analisado?
<i>Nada a considerar.</i>

VAGAS OFERTADAS E INSCRIÇÕES REALIZADAS POR CURSO E POR NÍVEL DE ENSINO
NÍVEL: TÉCNICO CONCOMITANTE
ANÁLISE
INGRESSO
Houve aumento ou diminuição dos ingressantes nos períodos analisados (2012/2013, 2013/2014 e 2012 até 2014)?
<i>Nada a considerar.</i>
O Campus dispõe de alguma justificativa ou fato ocorrido para tal alteração?
<i>O campus não oferece curso nesse nível de ensino.</i>
O Campus tem alguma ação a ser realizada nos próximos anos ligada ao indicador analisado?
<i>Nada a considerar.</i>
CONCLUSÃO
Houve aumento ou diminuição dos concluintes nos períodos analisados (2012/2013, 2013/2014 e 2012 até 2014)?
O Campus dispõe de alguma justificativa ou fato ocorrido para tal alteração?
O Campus tem alguma ação a ser realizada nos próximos anos ligada ao indicador analisado?
EFICIÊNCIA ACADÊMICA
Houve aumento ou diminuição no percentual de conclusão dos alunos nos períodos analisados (2012/2013, 2013/2014 e 2012 até 2014)?
O Campus dispõe de alguma justificativa ou fato ocorrido para tal alteração?
O Campus tem alguma ação a ser realizada nos próximos anos ligada ao indicador analisado?
ÍNDICE DE RETENÇÃO ESCOLAR
Houve aumento ou diminuição de alunos retidos nos períodos analisados (2012/2013, 2013/2014 e 2012 até 2014)?
O Campus dispõe de alguma justificativa ou fato ocorrido para tal alteração?
O Campus tem alguma ação a ser realizada nos próximos anos ligada ao indicador analisado?

VAGAS OFERTADAS E INSCRIÇÕES REALIZADAS POR CURSO E POR NÍVEL DE ENSINO
NÍVEL: TÉCNICO SUBSEQUENTE
ANÁLISE
INGRESSO
Houve aumento ou diminuição dos ingressantes nos períodos analisados (2012/2013, 2013/2014 e 2012 até 2014)?
<i>O número de ingressantes tem se mantido estável, mas sempre um pouco abaixo do total de vagas ofertadas.</i>
O Campus dispõe de alguma justificativa ou fato ocorrido para tal alteração?
<i>Maior interesse dos alunos que já possuem ensino médio completo em ingressar em cursos superiores.</i>
O Campus tem alguma ação a ser realizada nos próximos anos ligada ao indicador analisado?
<i>Melhorar a divulgação do curso</i>
CONCLUSÃO
Houve aumento ou diminuição dos concluintes nos períodos analisados (2012/2013, 2013/2014 e 2012 até 2014)?
<i>Houve ligeiro aumento.</i>
O Campus dispõe de alguma justificativa ou fato ocorrido para tal alteração?
<i>Nada a considerar.</i>
O Campus tem alguma ação a ser realizada nos próximos anos ligada ao indicador analisado?
<i>Nada a considerar.</i>
EFICIÊNCIA ACADÊMICA

Houve aumento ou diminuição no percentual de conclusão dos alunos nos períodos analisados (2012/2013, 2013/2014 e 2012 até 2014)?
<i>Houve ligeiro aumento.</i>
O Campus dispõe de alguma justificativa ou fato ocorrido para tal alteração?
<i>Nada a considerar.</i>
O Campus tem alguma ação a ser realizada nos próximos anos ligada ao indicador analisado?
<i>Nada a considerar.</i>
ÍNDICE DE RETENÇÃO ESCOLAR
Houve aumento ou diminuição de alunos retidos nos períodos analisados (2012/2013, 2013/2014 e 2012 até 2014)?
<i>Houve pequeno aumento</i>
O Campus dispõe de alguma justificativa ou fato ocorrido para tal alteração?
<i>O número é compatível com o nível de exigência do curso.</i>
O Campus tem alguma ação a ser realizada nos próximos anos ligada ao indicador analisado?
<i>Nada a considerar.</i>

VAGAS OFERTADAS E INSCRIÇÕES REALIZADAS POR CURSO E POR NÍVEL DE ENSINO
NÍVEL: TÉCNICO INTEGRADO
ANÁLISE
INGRESSO
Houve aumento ou diminuição dos ingressantes nos períodos analisados (2012/2013, 2013/2014 e 2012 até 2014)?
<i>O número de ingressantes tem se mantido estável, com oscilações pouco significativas.</i>
O Campus dispõe de alguma justificativa ou fato ocorrido para tal alteração?
<i>A oferta de alojamento masculino e feminino e a disponibilização de ônibus escolar para as cidades mais próximas colaboram para o interesse em estudar no campus Santa Teresa.</i>
O Campus tem alguma ação a ser realizada nos próximos anos ligada ao indicador analisado?
<i>Manter a oferta de vagas de alojamento e disponibilização de transporte escolar.</i>
CONCLUSÃO
Houve aumento ou diminuição dos concluintes nos períodos analisados (2012/2013, 2013/2014 e 2012 até 2014)?
<i>Houve aumento.</i>
O Campus dispõe de alguma justificativa ou fato ocorrido para tal alteração?
<i>As formaturas dos alunos do curso Técnico em Meio Ambiente começaram a ocorrer a partir de 2013.</i>
O Campus tem alguma ação a ser realizada nos próximos anos ligada ao indicador analisado?
<i>Manter a taxa de concluintes dentro de padrões normais.</i>
EFICIÊNCIA ACADÊMICA
Houve aumento ou diminuição no percentual de conclusão dos alunos nos períodos analisados (2012/2013, 2013/2014 e 2013 até 2014)?
<i>Houve aumento de 2012 para 2013 e estabilidade de 2013 para 2014.</i>
O Campus dispõe de alguma justificativa ou fato ocorrido para tal alteração?
<i>As formaturas dos alunos do curso Técnico em Meio Ambiente começaram a ocorrer a partir de 2013.</i>
O Campus tem alguma ação a ser realizada nos próximos anos ligada ao indicador analisado?
<i>Manter a taxa de concluintes dentro de padrões normais.</i>
ÍNDICE DE RETENÇÃO ESCOLAR
Houve aumento ou diminuição de alunos retidos nos períodos analisados (2012/2013, 2013/2014 e 2012 até 2014)?
<i>Houve diminuição significativa.</i>
O Campus dispõe de alguma justificativa ou fato ocorrido para tal alteração?
<i>Fortalecimento das atividades de monitoria, projetos de reforço escolar em áreas específicas, atividades de recuperação</i>

<i>paralela, trabalho de acompanhamento do Núcleo de Gestão Pedagógica e melhoria da qualidade dos alunos ingressantes.</i>
O Campus tem alguma ação a ser realizada nos próximos anos ligada ao indicador analisado?
<i>Fortalecer e ampliar as ações desenvolvidas no ano anterior.</i>

VAGAS OFERTADAS E INSCRIÇÕES REALIZADAS POR CURSO E POR NÍVEL DE ENSINO
NÍVEL: TÉCNICO INTEGRADO COM ENSINO MÉDIO - EJA
ANÁLISE
INGRESSO
Houve aumento ou diminuição dos ingressantes nos períodos analisados (2012/2013, 2013/2014 e 2012 até 2014)?
<i>Aumento significativo no ano de 2014 após não ter havido possibilidade de formação de turma no ano de 2013.</i>
O Campus dispõe de alguma justificativa ou fato ocorrido para tal alteração?
<i>Empenho da coordenação do curso no processo de divulgação e busca de parceria com escolas que oferecem ensino fundamental na modalidade EJA.</i>
O Campus tem alguma ação a ser realizada nos próximos anos ligada ao indicador analisado?
<i>Fortalecer as ações de divulgação e avaliar possibilidade de oferta de novo curso na modalidade EJA.</i>
CONCLUSÃO
Houve aumento ou diminuição dos concluintes nos períodos analisados (2012/2013, 2013/2014 e 2012 até 2014)?
<i>Houve diminuição.</i>
O Campus dispõe de alguma justificativa ou fato ocorrido para tal alteração?
<i>Em 2013 não houve formação de turma, portanto, não existiram concluintes em 2014.</i>
O Campus tem alguma ação a ser realizada nos próximos anos ligada ao indicador analisado?
<i>Manter a taxa de concluintes dentro de padrões normais.</i>
EFICIÊNCIA ACADÊMICA
Houve aumento ou diminuição no percentual de conclusão dos alunos nos períodos analisados (2012/2013, 2013/2014 e 2012 até 2014)?
<i>Houve diminuição.</i>
O Campus dispõe de alguma justificativa ou fato ocorrido para tal alteração?
<i>Em 2013 não houve formação de turma, portanto, não existiram concluintes em 2014.</i>
O Campus tem alguma ação a ser realizada nos próximos anos ligada ao indicador analisado?
<i>Manter a taxa de concluintes dentro de padrões normais.</i>
ÍNDICE DE RETENÇÃO ESCOLAR
Houve aumento ou diminuição de alunos retidos nos períodos analisados (2012/2013, 2013/2014 e 2012 até 2014)?
<i>Houve aumento de 2012 para 2013 e diminuição de 2013 para 2014.</i>
O Campus dispõe de alguma justificativa ou fato ocorrido para tal alteração?
<i>Os números estão dentro de limites aceitáveis</i>
O Campus tem alguma ação a ser realizada nos próximos anos ligada ao indicador analisado?
<i>Nada a considerar.</i>

VAGAS OFERTADAS E INSCRIÇÕES REALIZADAS POR CURSO E POR NÍVEL DE ENSINO
NÍVEL: ENSINO SUPERIOR DE TECNOLOGIA
ANÁLISE
INGRESSO
Houve aumento ou diminuição dos ingressantes nos períodos analisados (2012/2013, 2013/2014 e 2012 até 2014)?
<i>Houve uma ligeira diminuição no ano de 2014.</i>

O Campus dispõe de alguma justificativa ou fato ocorrido para tal alteração?
<i>Acredita-se que seja um fato esporádico e que o número de ingressos volte à normalidade no próximo processo seletivo.</i>
O Campus tem alguma ação a ser realizada nos próximos anos ligada ao indicador analisado?
<i>Nada a considerar.</i>
CONCLUSÃO
Houve aumento ou diminuição dos concluintes nos períodos analisados (2012/2013, 2013/2014 e 2012 até 2014)?
<i>Houve diminuição em 2014 em relação a 2013.</i>
O Campus dispõe de alguma justificativa ou fato ocorrido para tal alteração?
<i>Muitos alunos ingressam no curso por se interessarem por informática, mas acabam se surpreendendo com o nível de exigência necessário para um curso de Análise e Desenvolvimento de Sistemas.</i>
O Campus tem alguma ação a ser realizada nos próximos anos ligada ao indicador analisado?
<i>Melhorar o processo de divulgação do curso.</i>
EFICIÊNCIA ACADÊMICA
Houve aumento ou diminuição no percentual de conclusão dos alunos nos períodos analisados (2012/2013, 2013/2014 e 2012 até 2014)?
<i>Houve diminuição em 2014 em relação a 2013.</i>
O Campus dispõe de alguma justificativa ou fato ocorrido para tal alteração?
<i>Muitos alunos ingressam no curso por se interessarem por informática, mas acabam se surpreendendo com o nível de exigência necessário para um curso de Análise e Desenvolvimento de Sistemas.</i>
O Campus tem alguma ação a ser realizada nos próximos anos ligada ao indicador analisado?
<i>Melhorar o processo de divulgação do curso.</i>
ÍNDICE DE RETENÇÃO ESCOLAR
Houve aumento ou diminuição de alunos retidos nos períodos analisados (2012/2013, 2013/2014 e 2012 até 2014)?
<i>Não se aplica.</i>
O Campus dispõe de alguma justificativa ou fato ocorrido para tal alteração?
<i>Não há possibilidade de analisar considerando que o curso utiliza o regime de créditos.</i>
O Campus tem alguma ação a ser realizada nos próximos anos ligada ao indicador analisado?
<i>Nada a considerar.</i>

VAGAS OFERTADAS E INSCRIÇÕES REALIZADAS POR CURSO E POR NÍVEL DE ENSINO
NÍVEL: LICENCIATURA
ANÁLISE
INGRESSO
Houve aumento ou diminuição dos ingressantes nos períodos analisados (2012/2013, 2013/2014 e 2012 até 2014)?
<i>O número de ingressantes tem se mantido estável.</i>
O Campus dispõe de alguma justificativa ou fato ocorrido para tal alteração?
<i>Nada a considerar.</i>
O Campus tem alguma ação a ser realizada nos próximos anos ligada ao indicador analisado?
<i>O Colegiado do curso está avaliando a possibilidade de ofertar complementação pedagógica em biologia e bacharelado em ciências Biológicas visando aumentar a captação de alunos.</i>
CONCLUSÃO
Houve aumento ou diminuição dos concluintes nos períodos analisados (2012/2013, 2013/2014 e 2012 até 2014)?
<i>Houve aumento.</i>
O Campus dispõe de alguma justificativa ou fato ocorrido para tal alteração?
<i>O maior número de concluintes em 2014 se deu em função da colação de grau de alguns alunos remanescentes ocorrida em 2014/1.</i>

O Campus tem alguma ação a ser realizada nos próximos anos ligada ao indicador analisado?
<i>Manter a taxa de concluintes dentro de padrões normais.</i>
EFICIÊNCIA ACADÊMICA
Houve aumento ou diminuição no percentual de conclusão dos alunos nos períodos analisados (2012/2013, 2013/2014 e 2012 até 2014)?
<i>Houve aumento.</i>
O Campus dispõe de alguma justificativa ou fato ocorrido para tal alteração?
<i>O maior número de concluintes em 2014 se deu em função da colação de grau de alguns alunos remanescentes ocorrida em 2014/1.</i>
O Campus tem alguma ação a ser realizada nos próximos anos ligada ao indicador analisado?
<i>Manter a taxa de concluintes dentro de padrões normais.</i>
ÍNDICE DE RETENÇÃO ESCOLAR
Houve aumento ou diminuição de alunos retidos nos períodos analisados (2012/2013, 2013/2014 e 2012 até 2014)?
<i>Não se aplica.</i>
O Campus dispõe de alguma justificativa ou fato ocorrido para tal alteração?
<i>Não há possibilidade de analisar considerando que o curso utiliza o regime de créditos.</i>
O Campus tem alguma ação a ser realizada nos próximos anos ligada ao indicador analisado?
<i>Nada a considerar.</i>

VAGAS OFERTADAS E INSCRIÇÕES REALIZADAS POR CURSO E POR NÍVEL DE ENSINO
NÍVEL: ENGENHARIA
ANÁLISE
INGRESSO
Houve aumento ou diminuição dos ingressantes nos períodos analisados (2012/2013, 2013/2014 e 2012 até 2014)?
<i>O número de ingressantes tem se mantido estável.</i>
O Campus dispõe de alguma justificativa ou fato ocorrido para tal alteração?
<i>Nada a considerar.</i>
O Campus tem alguma ação a ser realizada nos próximos anos ligada ao indicador analisado?
<i>Nada a considerar.</i>
CONCLUSÃO
Houve aumento ou diminuição dos concluintes nos períodos analisados (2012/2013, 2013/2014 e 2012 até 2014)?
<i>Não se aplica.</i>
O Campus dispõe de alguma justificativa ou fato ocorrido para tal alteração?
<i>Anteriormente não houve concluintes no curso de Agronomia, já que a primeira turma integralizou o curso em 2014.</i>
O Campus tem alguma ação a ser realizada nos próximos anos ligada ao indicador analisado?
<i>Manter a taxa de concluintes dentro de padrões normais.</i>
EFICIÊNCIA ACADÊMICA
Houve aumento ou diminuição no percentual de conclusão dos alunos nos períodos analisados (2012/2013, 2013/2014 e 2012 até 2014)?
<i>Não se aplica.</i>
O Campus dispõe de alguma justificativa ou fato ocorrido para tal alteração?
<i>Anteriormente não houve concluintes no curso de Agronomia, já que a primeira turma integralizou o curso em 2014.</i>
O Campus tem alguma ação a ser realizada nos próximos anos ligada ao indicador analisado?
<i>Manter a taxa de concluintes dentro de padrões normais.</i>
ÍNDICE DE RETENÇÃO ESCOLAR
Houve aumento ou diminuição de alunos retidos nos períodos analisados (2012/2013, 2013/2014 e 2012 até 2014)?

Não se aplica.

O Campus dispõe de alguma justificativa ou fato ocorrido para tal alteração?

Não há possibilidade de analisar considerando que o curso utiliza o regime de créditos.

O Campus tem alguma ação a ser realizada nos próximos anos ligada ao indicador analisado?

Nada a considerar.

VAGAS OFERTADAS E INSCRIÇÕES REALIZADAS POR CURSO E POR NÍVEL DE ENSINO
NÍVEL: PÓS-GRADUAÇÃO <i>LATO SENSU</i>
ANÁLISE
INGRESSO
Houve aumento ou diminuição dos ingressantes nos períodos analisados (2012/2013, 2013/2014 e 2012 até 2014)?
O Campus dispõe de alguma justificativa ou fato ocorrido para tal alteração?
O Campus tem alguma ação a ser realizada nos próximos anos ligada ao indicador analisado?
CONCLUSÃO
Houve aumento ou diminuição dos concluintes nos períodos analisados (2012/2013, 2013/2014 e 2012 até 2014)?
O Campus dispõe de alguma justificativa ou fato ocorrido para tal alteração?
O Campus tem alguma ação a ser realizada nos próximos anos ligada ao indicador analisado?
EFICIÊNCIA ACADÊMICA
Houve aumento ou diminuição no percentual de conclusão dos alunos nos períodos analisados (2012/2013, 2013/2014 e 2012 até 2014)?
O Campus dispõe de alguma justificativa ou fato ocorrido para tal alteração?
O Campus tem alguma ação a ser realizada nos próximos anos ligada ao indicador analisado?
ÍNDICE DE RETENÇÃO ESCOLAR
Houve aumento ou diminuição de alunos retidos nos períodos analisados (2012/2013, 2013/2014 e 2012 até 2014)?
O Campus dispõe de alguma justificativa ou fato ocorrido para tal alteração?
O Campus tem alguma ação a ser realizada nos próximos anos ligada ao indicador analisado?

VAGAS OFERTADAS E INSCRIÇÕES REALIZADAS POR CURSO E POR NÍVEL DE ENSINO
NÍVEL: PÓS-GRADUAÇÃO <i>STRICTO SENSU</i>
ANÁLISE
INGRESSO
Houve aumento ou diminuição dos ingressantes nos períodos analisados (2012/2013, 2013/2014 e 2012 até 2014)?
O Campus dispõe de alguma justificativa ou fato ocorrido para tal alteração?
O Campus tem alguma ação a ser realizada nos próximos anos ligada ao indicador analisado?
CONCLUSÃO
Houve aumento ou diminuição dos concluintes nos períodos analisados (2012/2013, 2013/2014 e 2012 até 2014)?
O Campus dispõe de alguma justificativa ou fato ocorrido para tal alteração?
O Campus tem alguma ação a ser realizada nos próximos anos ligada ao indicador analisado?

EFICIÊNCIA ACADÊMICA
Houve aumento ou diminuição no percentual de conclusão dos alunos nos períodos analisados (2012/2013, 2013/2014 e 2012 até 2014)?
O Campus dispõe de alguma justificativa ou fato ocorrido para tal alteração?
O Campus tem alguma ação a ser realizada nos próximos anos ligada ao indicador analisado?
ÍNDICE DE RETENÇÃO ESCOLAR
Houve aumento ou diminuição de alunos retidos nos períodos analisados (2012/2013, 2013/2014 e 2012 até 2014)?
O Campus dispõe de alguma justificativa ou fato ocorrido para tal alteração?
O Campus tem alguma ação a ser realizada nos próximos anos ligada ao indicador analisado?

2.3 RELAÇÃO DE ALUNOS POR DOCENTE EM TEMPO INTEGRAL

Neste item será verificado a relação de docentes efetivos e substitutos com as matrículas registradas nos diversos campi do Ifes.

Relação de alunos/docentes em tempo integral: Quantificar o número de alunos por docentes efetivos e substitutos em tempo integral (apenas executa as atividades de docência). Para isso, deve ser verificado o Manual para Produção e análise de Indicadores da Rede Federal de EPCT junto com as suas descrições. A quantidade de docentes encontra-se no item 2.6 da primeira parte do Relatório de Gestão de 2014. Fonte de Dados: SISTEC e SIAPE.

MATRÍCULAS E DOCENTES EM TEMPO INTEGRAL
ANÁLISE
Houve aumento ou diminuição no índice nos períodos analisados (2012/2013, 2013/2014 e 2012 até 2014)?
<i>Houve aumento.</i>
O Campus dispõe de alguma justificativa ou fato ocorrido para tal alteração?
<i>Captação de alunos por meio da oferta de vagas de curso de aperfeiçoamento e curso FIC.</i>
O Campus tem alguma ação a ser realizada nos próximos anos ligada ao indicador analisado?
<i>Ampliar a oferta de cursos na modalidade FIC e cursos de aperfeiçoamento. Ofertar curso de pós-graduação lato senso. Ofertar curso de Bacharelado em Ciências Biológicas e complementação pedagógica em Biologia.</i>

2.4 ÍNDICE DE TITULAÇÃO DO CORPO DOCENTES

Os dados deste item contemplarão todos os docentes do Instituto sendo atribuído pesos as titulações.

Índice de Titulação do Corpo Docente: Quantificar o índice de titulação do corpo docente – efetivo e substituto, de acordo com o peso atribuído. Para isso, deve ser verificado o Manual para Produção e análise de Indicadores da Rede Federal de EPCT junto com as suas descrições. A quantidade de docentes encontra-se no item 2.4 da primeira parte do Relatório de Gestão de 2014 e devem ser considerados os Graduados (G), Aperfeiçoados (A), Especialistas (E), Mestres (M) e Doutores (D). Fonte de Dados: SIAPE.

DOCENTES POR NÍVEL DE ESCOLARIDADE OU TITULAÇÃO (EFETIVOS + SUBSTITUTOS)
ANÁLISE
Houve aumento ou diminuição na escolaridade ou titulação nos períodos analisados (2012/2013, 2013/2014 e 2012 até 2014)?

Num aspecto geral houve aumento.

Em quais escolaridades ou titulações ocorreram tais alterações?

Os aumentos ocorreram principalmente para as titulações de mestres e doutores. Apenas para a titulação de especialista houve diminuição.

O Campus dispõe de alguma justificativa ou fato ocorrido para tal alteração?

Em alguns casos o professor substituto contratado apresentava titulação superior àquela do professor afastado para capacitação. Novas vagas de professores efetivos foram preenchidas com profissionais qualificados já em nível de doutorado. Professores temporários com titulação de mestre.

O Campus tem alguma ação a ser realizada nos próximos anos ligada ao indicador analisado?

Contratação de novos efetivos (quando surgir disponibilidade de vaga) com titulação de doutor. Manutenção do investimento na capacitação dos professores mestres visando torná-los doutores. Buscar, sempre que possível, contratar substitutos com, pelo menos, o mesmo nível de titulação do professor afastado para capacitação.

2.5 GASTOS CORRENTES POR ALUNOS

Neste item serão verificadas as informações sobre os gastos realizados interligados ao desenvolvimento da atividade finalista do Ifes. Uma observação especial para os gastos com pessoal que também estão disponíveis no SIAPE. Caso estes dados sejam retirados destes esta informação deverá constar campo reservado a análise.

Gastos Correntes por aluno: Quantificar os gastos por alunos que ocorreram no exercício em análise e fazer a comparação com o exercício anterior. Deverá retirar os valores relativos a Investimentos, Precatórios, Inativos, Pensionistas. Utilizar o Manual para Produção e análise de Indicadores da Rede Federal de EPCT junto com as suas descrições para fazer o indicador. Fonte de Dados: SISTEC e SIAFI.

Percentual de gastos com pessoal: Quantificar o gasto total com pessoal que ocorreu no exercício em análise e fazer a comparação com o exercício anterior. Utilizar o Manual para Produção e análise de Indicadores da Rede Federal de EPCT junto com as suas descrições para fazer o indicador. Fonte de Dados: SIAFI.

Percentual de Gastos com Outros Custeios: Quantificar o percentual de gastos com outros custeios em relação aos gastos totais no exercício analisado e fazer a comparação com o exercício anterior. Utilizar o Manual para Produção e análise de Indicadores da Rede Federal de EPCT junto com as suas descrições para fazer o indicador. Fonte de Dados: SIAFI.

Total de gastos com Investimentos e Inversões financeiros: Quantificar o percentual de gastos com investimentos e inversões financeiras em relação aos gastos totais no exercício analisado e fazer a comparação com o exercício anterior. Utilizar o Manual para Produção e análise de Indicadores da Rede Federal de EPCT junto com as suas descrições para fazer o indicador. Fonte de Dados: SIAFI.

GASTOS CORRENTES E ALUNOS MATRICULADOS
GASTOS CORRENTES COM PESSOAL, COM OUTROS CUSTOS, INVESTIMENTOS E GASTOS TOTAIS
ANÁLISE
GASTOS CORRENTES POR ALUNO
Houve aumento ou diminuição dos gastos nos períodos analisados (2012/2013, 2013/2014 e 2012 até 2014)?
<i>Houve diminuição de 2012 para 2013 e de 2013 para 2014 não houve oscilação do valor.</i>
O Campus dispõe de alguma justificativa ou fato ocorrido para tal alteração?
<i>Apesar do total de gastos correntes ter aumentado de 2013 para 2014, em função da aplicação de recursos na finalização de reformas de prédios acadêmicos, o aumento no número de alunos manteve o indicador estável.</i>
O Campus tem alguma ação a ser realizada nos próximos anos ligada ao indicador analisado?

Estão previstas obras de manutenção predial das unidades de campo o que possivelmente gerará gastos referentes a outros custeios. Entretanto, com a expectativa de aumento do número de alunos a probabilidade é de que o indicador se mantenha estável.

GASTOS COM PESSOAL

Houve aumento ou diminuição dos gastos nos períodos analisados (2012/2013, 2013/2014 e 2012 até 2014)?

Houve aumento de 2012 para 2013 e diminuição de 2013 para 2014.

O Campus dispõe de alguma justificativa ou fato ocorrido para tal alteração?

O aumento de 2012 para 2013 se deu em função da contratação de novos servidores, principalmente professores temporários. A redução de 2013 para 2014 ocorreu porque para o ano de 2014 foram descontados os valores “a anular”, o que não ocorreu nos anos anteriores.

O Campus tem alguma ação a ser realizada nos próximos anos ligada ao indicador analisado?

Não haverá contratação de novos professores temporários após o término da vigência dos contratos em vigor, que se encerram em sua maioria no primeiro semestre de 2015.

GASTOS COM OUTROS CUSTEIOS

Houve aumento ou diminuição dos gastos nos períodos analisados (2012/2013, 2013/2014 e 2012 até 2014)?

Em relação a 2012, no geral houve diminuição nos gastos, apesar de se observar um aumento de 2013 para 2014.

O Campus dispõe de alguma justificativa ou fato ocorrido para tal alteração?

O aumento em 2014 se deu principalmente pela maior alocação de recursos em obras de manutenção predial. Vale salientar, no entanto, que os gastos totais foram menores em 2014 se comparados a 2013.

O Campus tem alguma ação a ser realizada nos próximos anos ligada ao indicador analisado?

Estão previstas obras de manutenção predial das unidades de campo o que possivelmente gerará gastos referentes a outros custeios.

2.6 ALUNOS MATRICULADOS POR RENDA PER CAPITA

Alunos matriculados por renda per capita: Contagem dos alunos matriculados em cursos regulares oferecidos no âmbito das Instituições, para os quais já tenham sido aplicados questionários socioeconômicos, identificando em qual faixa de renda familiar per capita cada aluno se enquadra.

ALUNOS MATRICULADOS POR RENDA PER CAPITA FAMILIAR

ANÁLISE

Como o Campus avalia os resultados dos indicadores? Leve em consideração os aspectos de análise colocados na página 21.

Houve aumento na proporção de alunos enquadrados na faixa de renda familiar de até um salário mínimo e redução na proporção de alunos enquadrados na faixa de renda familiar superior a três salários mínimos.

O Campus dispõe de alguma justificativa ou fato ocorrido para tal alteração?

Possivelmente se deve ao fato de que alunos enquadrados na faixa de renda familiar de até um salário mínimo estejam encontrando melhores condições de permanência na instituição em função dos auxílios obtidos via política de assistência estudantil, transporte escolar, dentre outros.

O Campus tem alguma ação a ser realizada nos próximos anos ligada ao indicador analisado?

Manter e, sempre que possível, fortalecer o apoio aos alunos de baixa renda via Política de Assistência Estudantil, transporte escolar, dentre outros.

3 PERFIL DO PÚBLICO ATENDIDO

3.1 ALUNOS POR GÊNERO

Alunos por gênero: Análise de perfil de clientela onde poderá se observar o número total de alunos matriculados do gênero masculino e do gênero feminino, encontrados no Ifes. Fonte de Dados:

Sistema Acadêmico e Setor de Assistência Estudantil do Campus.

ALUNOS MATRICULADOS POR GÊNERO								
2012			2013			2014		
Feminino	Masculino	Total	Feminino	Masculino	Total	Feminino	Masculino	Total
325	411	736	390	463	853	549	541	1090
INDICADOR								
PERCENTUAL DE ALUNOS – GÊNERO MASCULINO								
Total/Ano	2012		2013		2014			
Total de Alunos Gênero Masculino	411		463		541			
Total de Alunos	736		853		1090			
Indicador	55,84%		54,28%		49,63%			
	(Total de Alunos Gênero Masculino/Total de Alunos) x100		(Total de Alunos Gênero Masculino/Total de Alunos) x100		((Total de Alunos Gênero Masculino/Total de Alunos) x100			
PERCENTUAL DE ALUNOS – GÊNERO FEMININO								
Total/Ano	2012		2013		2014			
Total de Alunos Gênero Feminino	325		390		549			
Total de Alunos	736		853		1090			
Indicador	44,16%		45,72%		50,37%			
	(Total de Alunos Gênero Feminino/Total de Alunos) x100		(Total de Alunos Gênero Feminino/Total de Alunos) x100		(Total de Alunos Gênero Feminino/Total de Alunos) x100			

ANÁLISE
Houve aumento ou diminuição dos alunos por gênero nos períodos analisados (2012/2013, 2013/2014 e 2012 até 2014)?
<i>Proporcionalmente houve um aumento no número de alunos do gênero feminino em relação ao gênero masculino.</i>
As alterações podem ser maior visualizadas em qual gênero?
<i>No gênero feminino, que pela primeira vez, em 2014, superou em número o gênero masculino. Entretanto, proporcionalmente os dois gêneros se encontram praticamente equiparados.</i>
O Campus dispõe de alguma justificativa ou fato ocorrido para tal alteração?
<i>O curso Técnico em Agropecuária que tradicionalmente era mais procurado por alunos do gênero masculino tem recebido uma procura significativa por parte do gênero feminino. Colaborou também para o equilíbrio entre gêneros, a grande procura do público feminino pelo curso de aperfeiçoamento em gênero e diversidade na escola.</i>
O Campus tem alguma ação a ser realizada nos próximos anos ligada ao indicador analisado?
<i>Nada a considerar.</i>

3.2 ALUNOS POR FAIXA ETÁRIA

Alunos por faixa etária: Verificar qual a faixa etária dos alunos e em qual idade os mesmos estão ingressando no Ifes. Devem ser indicados os dados da seguinte forma: até 14 anos; de 15 a 17 anos; de 18 a 19 anos; de 20 a 24 anos; 25 a 29 anos; 30 a 39 anos; de 40 a 49 anos; a partir de 50 anos. Fonte de Dados: Sistema Acadêmico e Setor de Assistência Estudantil do Campus.

ALUNOS MATRICULADOS POR FAIXA ETÁRIA																							
2012								2013								2014							
Até 14 anos	De 15 a 17 anos	De 18 a 19 anos	De 20 a 24 anos	De 25 a 29 anos	De 30 a 39 anos	De 40 a 49 anos	A partir de 50 anos	Até 14 anos	De 15 a 17 anos	De 18 a 19 anos	De 20 a 24 anos	De 25 a 29 anos	De 30 a 39 anos	De 40 a 49 anos	A partir de 50 anos	Até 14 anos	De 15 a 17 anos	De 18 a 19 anos	De 20 a 24 anos	De 25 a 29 anos	De 30 a 39 anos	De 40 a 49 anos	A partir de 50 anos
04	290	152	196	47	25	16	06	03	320	171	247	58	34	17	03	4	362	189	271	110	96	58	0
INDICADOR																							
PERCENTUAL DE ALUNOS – FAIXA ETÁRIA																							

Total/Ano	2012								2013								2014							
Total de Alunos por faixa etária	04	290	152	196	47	25	16	06	03	320	171	247	58	34	17	03	4	362	189	271	110	96	58	0
Total de Alunos	736								853								1090							
Indicador	0,55%	39,41%	20,66%	26,63%	6,38%	3,4%	2,18%	0,82%	0,35%	37,51%	20,05%	28,96%	6,80%	3,99%	1,99%	0,35%	0,37%	33,21%	17,33%	24,87%	10,09%	8,80%	5,32%	0%
	(Total de Alunos por faixa etária/Total de Alunos) x100								(Total de Alunos por faixa etária/Total de Alunos) x100								(Total de Alunos por faixa etária/Total de Alunos) x100							

ANÁLISE	
Houve aumento ou diminuição dos alunos por faixa etária nos períodos analisados (2012/2013, 2013/2014 e 2012 até 2014)?	
<i>Houve ligeira redução na porcentagem de alunos na faixa etária entre 15 e 24 anos, mas principalmente entre 15 e 19 anos, e um ligeiro aumento na porcentagem de alunos na faixa etária entre 25 e 49 anos.</i>	
As alterações podem ser maior visualizadas em quais das faixas etárias?	
<i>Com relação à diminuição, na faixa de 15 a 17 anos e com relação ao aumento, na faixa de 30 a 39 anos.</i>	
O Campus dispõe de alguma justificativa ou fato ocorrido para tal alteração?	
<i>A oferta de curso de aperfeiçoamento e de curso FIC em que a procura se deu principalmente por público de mais idade e já inseridos no mercado de trabalho.</i>	
O Campus tem alguma ação a ser realizada nos próximos anos ligada ao indicador analisado?	
<i>Nada a considerar.</i>	

3.3 ALUNOS POR ÁREA DE PROCEDÊNCIA

Alunos por área de Procedência: Verificar a área procedência dos alunos que se encontram no Campus. Fonte de Dados: Sistema Acadêmico e Setor de Assistência Estudantil dos Campi.

ALUNOS MATRICULADOS POR ÁREA DE PROCEDÊNCIA								
2012			2013			2014		
Urbana	Rural	Total	Urbana	Rural	Total	Urbana	Rural	Total
439	297	736	673	180	853	713	377	1090
INDICADOR								
PERCENTUAL DE ALUNOS – URBANA								
Total/Ano	2012		2013			2014		
Total de Alunos de área Urbana	439		673			713		
Total de Alunos	736		853			1090		
Indicador	59,65%		78,90%			65,41%		
	(Total de Alunos de área Urbana/Total de Alunos) x100		(Total de Alunos de área Urbana/Total de Alunos) x100			(Total de Alunos de área Urbana/Total de Alunos) x100		
PERCENTUAL DE ALUNOS – RURAL								
Total/Ano	2012		2013			2014		
Total de Alunos de área Rural	297		180			377		
Total de Alunos	736		853			1090		
Indicador	40,35%		21,10%			34,59%		
	(Total de Alunos de área Rural/Total de Alunos) x100		(Total de Alunos de área Rural/Total de Alunos) x100			(Total de Alunos de área Rural/Total de Alunos) x100		

ANÁLISE	
Houve aumento ou diminuição dos alunos por tipo de procedência escolar nos períodos analisados (2012/2013, 2013/2014 e 2012 até 2014)?	

Analisando o período 2012 a 2014 observa-se que houve um relativo aumento na proporção de alunos oriundos de área urbana quando comparados com aqueles de área rural. Entretanto detecta-se uma ligeira redução nessa proporção entre os anos de 2013 e 2014.

As alterações podem ser maior visualizadas em qual dos tipos de procedência?

Ambos.

O Campus dispõe de alguma justificativa ou fato ocorrido para tal alteração?

Tem ocorrido uma grande procura pelos cursos do campus por parte de pessoas que residem na região metropolitana da grande Vitória.

O Campus tem alguma ação a ser realizada nos próximos anos ligada ao indicador analisado?

Nada a considerar.

3.4 ALUNOS POR TIPO DE PROCEDÊNCIA ESCOLAR

Alunos por tipo de procedência escolar: Verificar a procedência dos alunos que se encontram no Campus em relação a formação escolar a fim de verificar o perfil da clientela Ifes. Fonte de Dados: Sistema Acadêmico e Setor de Assistência Estudantil do Campus.

ALUNOS MATRICULADOS POR TIPO DE PROCEDÊNCIA ESCOLAR								
2012			2013			2014		
Privado	Público	Total	Privado	Público	Total	Privado	Público	Total
85	651	736	106	747	853	106	984	1090
INDICADOR								
PERCENTUAL DE ALUNOS – PRIVADO								
Total/Ano	2012		2013		2014			
Total de Alunos - Privado	85		106		106			
Total de Alunos	736		853		1090			
Indicador	11,55%		12,43%		9,72%			
	$(\text{Total de Alunos - Privado} / \text{Total de Alunos}) \times 100$		$(\text{Total de Alunos - Privado} / \text{Total de Alunos}) \times 100$		$(\text{Total de Alunos - Privado} / \text{Total de Alunos}) \times 100$			
PERCENTUAL DE ALUNOS – PÚBLICO								
Total/Ano	2012		2013		2014			
Total de Alunos - Público	651		747		984			
Total de Alunos	736		853		1090			
Indicador	88,45%		87,57%		90,28%			
	$(\text{Total de Alunos - Público} / \text{Total de Alunos}) \times 100$		$(\text{Total de Alunos - Público} / \text{Total de Alunos}) \times 100$		$(\text{Total de Alunos - Público} / \text{Total de Alunos}) \times 100$			

ANÁLISE

Houve aumento ou diminuição dos alunos por tipo de procedência escolar nos períodos analisados (2012/2013, 2013/2014 e 2012 até 2014)?

Proporcionalmente manteve-se praticamente estável, com ligeira redução em 2014 para alunos oriundos de escolas privadas e consequente aumento para aqueles oriundos de escolas públicas.

As alterações podem ser maior visualizadas em qual dos tipos de procedência?

Em ambos, no que se refere ao ano de 2014, já que anteriormente essa proporção se manteve estável.

O Campus dispõe de alguma justificativa ou fato ocorrido para tal alteração?

Sistema de cotas implantado pelo governo federal, com garantia de vagas para alunos procedentes de escolas públicas.

O Campus tem alguma ação a ser realizada nos próximos anos ligada ao indicador analisado?

Nada a considerar

3.5 ALUNOS POR ETNIA

Alunos por etnia: Quantidade de alunos por etnias discriminadas como brancos, Pretos, pardos, amarelos, indígenas e aqueles não declarados. Análise do perfil dos alunos. Fonte de Dados: Sistema Acadêmico e Setor de Assistência Estudantil do Campus.

ALUNOS MATRICULADOS POR ETNIA																		
2012						2013						2014						
Branco	Preto	Pardo	Amarelo	Indígena	Não declarado	Branco	Preto	Pardo	Amarelo	Indígena	Não declarado	Branco	Preto	Pardo	Amarelo	Indígena	Não declarado	
408	45	270	01	01	11	454	49	325	04	01	20	513	69	398	13	3	94	
INDICADOR																		
PERCENTUAL DE ALUNOS – ETNIA																		
Total/Ano	2012					2013					2014							
Total de Alunos por etnia ou sem informação	408	45	270	01	01	11	454	49	325	04	01	20	513	69	398	13	3	94
Total de Alunos	736					853					1090							
Indicador	55,44%	6,12%	36,66%	0,14%	0,14%	1,50%	53,22%	5,74%	38,10%	0,48%	0,12%	2,34%	47,07%	6,33%	36,51%	1,19%	0,28%	8,62%
	(Total de Alunos por etnia ou sem informação/Total de Alunos) x100					(Total de Alunos por etnia ou sem informação/Total de Alunos) x100					(Total de Alunos por etnia ou sem informação/Total de Alunos) x100							

ANÁLISE

Houve aumento ou diminuição dos alunos por etnia nos períodos analisados (2012/2013, 2013/2014 e 2012 até 2014)?

A proporcionalidade tem se mantido estável, com predominância de brancos e pardos.

O Campus tem alguma ação a ser realizada nos próximos anos ligada ao indicador analisado?

Nada a considerar

As alterações podem ser maior visualizadas em quais dos tipos de etnia?

Não se aplica.

O Campus dispõe de alguma justificativa ou fato ocorrido para tal alteração?

Nada a considerar.

4 ANÁLISE DO ACERVO BIBLIOGRÁFICO

Acervo Bibliográfico: Especificar os dados sobre a situação física e estrutural da Biblioteca do campus, além dos exemplares e títulos adquiridos no exercício e a quantidade de exemplares e títulos até o final do exercício que se encontram no acervo bibliográfico. Fonte de Dados: Setor de Biblioteca.

INFORMAÇÕES SOBRE A BIBLIOTECA	
Código da biblioteca no Inep	1414
Sigla da biblioteca	BST
Nome da biblioteca	Major Bley
Área construída (m ²)	511,19 m ²
Metragem destinada ao acervo (m ²)	180 m ²
Acessibilidade a portadores de necessidades especiais	Deficiente
Possui rede wireless	Sim
Possui catálogo online de serviço público	Sim
Quantidade de Assentos	66
Quantidade de Salas ou cabines individuais para estudo	8
Quantidade de Salas ou cabines para grupos de estudo	6
Quantidade de Salas de multimídia	0
Hemeroteca	Sim

Quantidade de Equipamentos disponíveis para pesquisa	3
Quantidade de estagiários, bolsistas e monitores	1
Quantidade de bibliotecário(s)	2
Quantidade de Empréstimos domiciliares	5.792
Quantidade de Empréstimos entre bibliotecas	14
Quantidade de Comutações bibliográficas	0
Usuários treinados em programas de capacitação	Sim
Itens do acervo	13.035
Acesso ao portal Capes de periódicos	Sim
Acesso a outras bases de dados licenciadas ou compradas	Sim

AQUISIÇÕES				
2014			Total até 2014	
Material Informacional	Títulos	Exemplares	Títulos	Exemplares
Livros	624	2969	2918	12900
DVD	0	0	82	86
CD	0	0	4	4
Normas técnicas	0	0	0	0
Periódicos (Revistas)	0	0	1	12
Fitas VHS	0	0	33	33
Artefatos tridimensionais	0	0	0	0
TOTAL	624	2969	3038	13035

OUTRAS INFORMAÇÕES

--

ANEXO I – TERMOS ESPECÍFICOS PARA O ITEM 2

De acordo com o Manual para Produção e análise de Indicadores da Rede Federal de EPCT:

Inscrições: Número de inscrições para as vagas ofertadas, por quaisquer formas de ingresso (Sisu, Enem, vestibular, processos seletivos, sorteios...) por curso e campus. É importante o registro do total de inscrições para qualquer oferta da Instituição, pois será utilizada com as vagas ofertadas para o cálculo do indicador “candidato/vaga”. Fonte de Dados: SISTEC.

Vagas ofertadas: Número de vagas ofertadas, por curso e campus, em Editais de Oferta de Vagas por meio do Sisu, Enem, vestibular, processos seletivos, sorteios e/ou outras formas de ingresso. Igualmente importante o registro do total de vagas ofertadas pela Instituição, pois será utilizada com as inscrições realizadas para o cálculo do indicador “candidato/vaga”. Fonte de Dados: SISTEC.

Número de Ingressos: Refere-se ao total de ingressos por meio de vestibular, processos seletivos ou outras formas de ingresso que tenham sido incluídas no SISTEC, por curso e campus. O indicador “ingresso/aluno” precisa que os alunos sejam inseridos em ciclos de matrícula e não sejam trocados de ciclos ao longo de sua vida escolar, para não comprometer o indicador “retenção de fluxo escolar”. Fonte de Dados: SISTEC.

Alunos matriculados: Corresponde ao número total de matrículas na Instituição. Para efeito de cálculo dos indicadores utilizando o SISTEC, corresponde ao total da soma dos diversos status do aluno no período considerado. Ex.: Período considerado inicial em 01/01/2013 e final em 31/12/2013. Para cada ciclo que tenha alguma interface com o período considerado, para cada mês de ocorrência, somar todos os alunos que tiveram “situação final” registrada ao longo do período considerado, mais os alunos que ingressaram ao longo do período considerado, para cada mês de ocorrência, e somar todos os alunos que ainda estão com situação “em curso” no último mês de ocorrência de cada ciclo que esteja compreendido na interface com o período considerado para a análise. Fonte de Dados: SISTEC.

Número de Concluintes: Concluinte é o aluno que integralizou os créditos e está apto a colar grau. No caso de cursos que exigem a conclusão de um estágio curricular, existe no sistema o status do aluno que “integralizou a fase escolar”, que não é ainda concluinte, por dever a aprovação no estágio obrigatório. Como é possível esta separação, para algumas análises podem ser interessante somar estes dois status, para outras, conhecê-los separadamente. Fonte de Dados: SISTEC.

Somatório do número de concluintes: Concluinte é o aluno que está apto a colar grau. No SISTEC é possível verificar este número de alunos que concluem com êxito o curso. Fonte de Dados: SISTEC.

Somatório de todas as situações finais: Número de alunos com algum registro de situação final (registrar evasão, registrar conclusão, integralizar em fase escolar, registrar desligamento, excluir, transferência interna ou transferência externa), compreendendo basicamente todos os alunos que estavam matriculados na turma. No SISTEC o ciclo de matrícula permite que se acompanhe o aluno até sua saída. Fonte de Dados: SISTEC.

Número de Alunos retidos: O número de alunos retidos representa o total de alunos de um dado ciclo de matrícula que estejam em situação ativo, concluinte ou integralizado fase escolar, que tenham mês de ocorrência posterior a data final prevista para o ciclo de matrícula, e que pertençam a um mesmo ciclo de matrícula. Retenção Escolar refere-se à subdivisão acadêmica de reprovação ou trancamento. É muito importante que um aluno não seja trocado de ciclo de matrícula, a não ser que realize novo ingresso na instituição, normalmente em outro curso, através da previsão de conclusão com novo ciclo de matrícula. O aluno reprovado ou que realizou trancamento e retornar

para o mesmo curso, só que em nova turma, não deverá ter seu ciclo de matrícula trocado. Fonte de Dados: SISTEC.

Número de docentes: O Docente em tempo integral (seja efetivo ou contrato temporário) presta atividades exclusivamente acadêmicas, considerando-se o regime de trabalho de 40 horas semanais. A quantidade de professores em regime de trabalho de 20 h será multiplicada por 0,5 e a quantidade de professores em regime de 40 h ou de Dedicção Exclusiva será multiplicada por 1. Este dado é atualmente conseguido através do sistema SIAPE e será utilizado para o cálculo do indicador “relação de alunos/docentes em tempo integral”, também conhecido como RAP. Fonte de Dados: SISTEC.

Titulação do corpo docente: Manual. Fonte: SIAPE.

Total de gastos: Consideraram-se todos os gastos, exceto investimento, capital, precatórios, inativos e pensionistas. Os dados financeiros podem ser obtidos através do sistema SIAFI e serão utilizados para cálculo dos indicadores de gastos. Fonte de Dados: SIAFI.

Gastos Totais: Gastos totais de todas as fontes e todos os grupos de despesa. Fonte de Dados: SIAFI.

Total de Gastos com pessoal: Gastos com servidores (ativos, inativos, pensionistas, sentenças judiciais e precatórios).Fonte de Dados: SIAFI.

Gastos com outros custos: Gastos totais de OCC menos (-) benefícios e Pasep, investimentos e inversões financeiras. Fonte de Dados: SIAFI.

Investimentos: Despesas destinadas ao planejamento e execução de obras, inclusive as destinadas à aquisição de imóveis considerados necessários à realização de obras, bem como a programas especiais de trabalho, aquisição de instalações, equipamentos e material permanente, e constituição ou aumento de capital de empresas que não sejam de caráter comercial ou financeiro. Fonte de Dados: SIAFI.

Inversões financeiras: Despesas com aquisição de imóveis ou bens de capital já em utilização e também a aquisição de títulos representativos do capital de empresas ou entidades de qualquer espécie, já constituídas, quando a operação não importe aumento do capital e com a constituição ou aumento do capital de entidades ou empresas que visem a objetivos comerciais ou financeiros, inclusive operações bancárias ou de seguros. Fonte de Dados: SIAFI.

ANEXO II – TERMOS ESPECÍFICOS PARA O ITEM 3

De acordo com a Portaria Normativa nº 18, de 11 de outubro de 2012.

Concurso Seletivo – O procedimento por meio do qual se selecionam os estudantes para ingresso no ensino médio ou superior, excluídas as transferências e os processos destinados a portadores de diploma de curso superior.

Escola Pública – A instituição de ensino criada ou incorporada, mantida e administrada pelo Poder público, nos termos do inciso I, do art. 19, da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996.

Família – A unidade nuclear composta por uma ou mais pessoas, eventualmente ampliada por outras pessoas que contribuam para o rendimento ou tenham suas despesas atendidas por aquela unidade familiar, todas moradoras em um mesmo domicílio.

Morador – A pessoa que tem o domicílio como local habitual de residência e nele reside na data da inscrição do estudante no concurso seletivo da instituição federal de ensino.

Renda Familiar Bruta Mensal – A soma dos rendimentos brutos auferidos por todas as pessoas da família, calculada de acordo com o art. 7º desta Portaria.

Renda Familiar Bruta Mensal Per Capita – A razão entre a renda familiar bruta mensal e o total de pessoa da família calculada de acordo com o art. 7º desta Portaria.

ANEXO III – TERMOS ESPECÍFICOS PARA O ITEM 4

De acordo com o Glossário do Inep:

Acessibilidade a portadores de necessidades especiais – Recursos que possibilitam a acessibilidade dos alunos com necessidades especiais a área ocupada pela Biblioteca.

Acesso a outras bases de dados licenciadas ou compradas – Responder sim, caso exista Acesso a outras bases de dados licenciadas ou compradas ou não caso não exista Acesso a outras bases de dados licenciadas ou compradas nas dependências da Biblioteca. Referente a programas de sistema que auxiliem na atividade de pesquisa.

Acesso ao portal Capes de periódicos – Responder sim, caso exista Acesso ao portal Capes de periódicos ou não caso não exista Acesso ao portal Capes de periódicos nas dependências da Biblioteca. O Portal de Periódicos da CAPES oferece acesso a textos selecionados em diversas publicações periódicas internacionais e nacionais e publicações de resumos, cobrindo todas as áreas do conhecimento.

Área construída (m²) – Área construída e ocupada para as dependências da Biblioteca. Este dado está caracterizado na primeira parte do Relatório de Gestão – Análise de Infraestrutura.

Assentos – Assentos disponíveis para aqueles que frequentam a Biblioteca com a finalidade de pesquisa.

Bibliotecários – Servidor Efetivo que exerce o cargo de Bibliotecário.

Catálogo online de serviço público – Responder sim, caso exista Catálogo online de serviço público ou não caso não exista Catálogo online de serviço público nas dependências da Biblioteca. O Catálogo Público se refere ao acesso das informações da Biblioteca, a partir da internet.

Código da biblioteca no Inep – Código da Biblioteca atribuído pelo Inep

Comutações bibliográficas – Modalidade de cessão de cópias de documentos técnico-científicos disponíveis nos acervos das bibliotecas brasileiras e em serviços de informação internacionais. Entre os documentos acessíveis, encontram-se periódicos, teses anais de congressos, relatórios técnicos e partes de documentos.

Empréstimos domiciliares – Cessão de itens do acervo para serem utilizados fora da instituição pelo usuário.

Empréstimos entre bibliotecas – Modalidade de cessão de itens do acervo efetuada entre bibliotecas, baseada em acordos mútuos. Considerar os empréstimos emitidos e recebidos.

Equipamentos disponíveis para pesquisa – Equipamentos que se encontram nas dependências da Biblioteca e se destinem a pesquisa realizadas pelos usuários.

Estagiários, bolsistas e monitores – Pessoal que desempenha atividades de estágio, bolsista e monitoria referente a trabalhos prestados nas para a Biblioteca.

Exemplar – Exemplares adquiridos de um determinado material para compor o acervo.

Hemeroteca – Responder sim, caso exista Hemeroteca ou não caso não exista Hemeroteca nas dependências da Biblioteca.

Itens do acervo – Referente a quantidade de documentos que compõe a coleção da biblioteca.

Metragem destinada ao acervo (m²) – Área atribuída apenas ao acervo (totalidade de documentos que compõem a coleção da Biblioteca).

Nome da biblioteca – Nome de identificação da Biblioteca.

Outros:

Rede wireless – Responder sim, caso exista rede wireless ou não caso não exista rede wireless nas dependências da Biblioteca. Rede que possibilita conexão a internet, sem a necessidade de uso de cabos e fios, com acesso disponível aos alunos.

Salas de multimídia – Salas destinadas a apresentações que necessitem de recursos multimídia.

Salas ou cabines individuais para estudo – Locais disponíveis para estudos dentro da Biblioteca.

Sigla da biblioteca – Sigla de identificação da biblioteca no campus.

Título – Títulos de documentos que compõem o acervo bibliográfico. Fonte de Dados:

Usuários treinados em programas de capacitação – Programas que oferecem cursos de capacitação destinados a preparar o usuário para o uso de novas tecnologias disponíveis na biblioteca . Inclui as modalidades presencial e/ou tutorial. Responder que sim ou não.